

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PERÍODO 2014

O relatório aqui apresentado foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, da União das Faculdades dos Grandes Lagos, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Será divulgado em nossa Comunidade Acadêmica e servirá de referencial para a gestão acadêmica e administrativa, em busca de constante aperfeiçoamento das nossas atividades.

Sumário

I٨	ITRODUÇÃO	4
	DADOS DA INSTITUIÇÃO	
	1.1 Da Mantenedora	
	1.2 Da Instituição Mantida	5
2.	PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE INTEGRANTES DA CPA	6
	2.1 PORTARIA DGE/CPA nº 01/2012	6
3.	METODOLOGIA	7
	3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação	7
	3.2 Análise dos Dados	
	3.3 Tabulação dos Dados	8
	3.4 Divulgação dos Resultados	9
4.	DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	_
		10
	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E	
E	XTENSÃO	14
	5.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	16
6.	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	
	6.1 Responsabilidade Social na União das Faculdades dos Grandes Lagos	59
	6.2 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	60
7.	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	64
	7.2 Políticas de Comunicação Social	
	7.2 PORTAL DAS FACULDADES UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES	
	LAGOS	
	7.3 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	66
8.	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	
9.	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	78
	9.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVÁS	
10	D. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO	
	10.1 Laboratórios de Informática	
	10.2 Laboratórios de Pesquisa	94
	10.3 Biblioteca	
	10.4 Acessibilidade	02
	10.5 Serviços e Equipamentos de Apoio10	02
11	1. DIMENSÃO 8: EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E	
PI	LANEJAMENTO	02
	LANEJAMENTO10 11.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS1	10
12	2. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	. 3 17
. 2	12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	20
13	3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	-5 25
	ONSIDERAÇÕES FINAIS	
_		

INTRODUÇÃO

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2004 a "Comissão Própria de Avaliação" com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da União das Faculdades dos Grandes Lagos. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de auto avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto avaliação Institucional está consolidada na União das Faculdades dos Grandes Lagos como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade dos serviços educacionais, em nossa comunidade acadêmica.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA da União das Faculdades dos Grandes Lagos, seguindo a nota técnica expedida em 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos neste processo de auto avaliação demonstram que paulatinamente a Instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da Mantenedora

Denominação: ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR

Endereço: Rua Eduardo Nielsen nº 960 – Jardim Aeroporto – São José do Rio

Preto/SP - Brasil - CEP 15.030-070

Telefone: (17) 3354.6000

1.2 Da Instituição Mantida

Denominação: UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Código da IES: 1046

Endereço:

Rua Eduardo Nielsen, 960

Rua Visconde de Ouro Preto

Av. Cenobelino de Barros Serra, área vazia

Jardim Aeroporto, CEP 15030-070

Telefone: (17) 3354.6000

Fax: (17) 3354.6019

Endereço Eletrônico: www.unilago.edu.br

E-mail: unilago@unilago.edu.br

Dependência Administrativa: Particular

2. PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE INTEGRANTES DA CPA

2.1 PORTARIA DGE/CPA nº 01/2013

Dra. Maria Lúcia Atique Gabriel, Diretora Geral da União das Faculdades dos Grandes Lagos, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 15 de abril de 2004.

RESOLVE.

- Art.1° Alterar a Comissão Própria de Avaliação da União das Faculdades dos Grandes Lagos CPA com as seguintes atribuições:
- I. Condução do processo de avaliação interna.
- II. Elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolvem a participação da UNILAGO.
- III. Sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.
- Art.2º A CPA-UNILAGO é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria Geral da União das Faculdades dos Grandes Lagos e terá a seguinte composição:
- 1- Prof. Daniela Galvão de Araujo, coordenadora
- 2- Prof. Marcia Roberta de Carvalho Pelegrini, representante do corpo docente
- 3- Prof. Eduardo Meireles, representante do corpo docente
- 4- Sr. Vitor Oliveira Leite, representante do corpo técnico administrativo
- 5- Sr. Nilson Petean Junior, representante do corpo Técnico Administrativo
- 6- Carlos Roberto Miranda, representante do corpo discente
- 7- Alessandra Maria Stefani Noqueira, represenante do corpo discente
- 8- Antonio José Valverde Durazzo, representante da sociedade civil
- § 1°. A Presidência da Comissão será exercida por representante do corpo docente, indicado pelos membros da Comissão, para um período de um ano.
- § 2°: O mandato dos membros é de dois anos, permitida a recondução por iguais períodos de tempo.
- § 3°. O mandato dos representantes da categoria discente é de um ano, vedada a recondução.
- Art. 3°. Fica revogada a Portaria DGE n.03/2011.
- Art.4°. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se. São José do Rio Preto/SP, 30 de janeiro de 2012.

Dr^a. Maria Lúcia Atique Gabriel Diretora Geral da União das Faculdades dos Grandes Lagos

3. METODOLOGIA

3.1 Preparação e Aplicação da Avaliação

O processo de avaliação da União das Faculdades dos Grandes Lagos foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de estimular os atores: docentes, técnico-administrativos e discentes.

Teve por base a produção de avaliações realizadas pela CPA da União das Faculdades dos Grandes Lagos e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2014, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processo relacionados à maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- Responsabilidade Social da IES;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física e Recursos de Apoio;
- Eficácia da Auto avaliação Institucional e Planejamento;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes:
- Sustentabilidade Financeira.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno

de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

- Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
- Desenvolvimento de software específico da União das Faculdades dos Grandes Lagos, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
- Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, no portal do discente, e no portal do docente e portal do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês, no período final de cada ano;
- Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
- Elaboração de relatórios.

3.2 Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas for igual ou superior a 75%, indicando elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios**: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando grau médio de satisfação.
- Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados): quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando baixo grau de satisfação.

3.3 Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos comparativos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da União das Faculdades dos Grandes Lagos. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calculou-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnicoadministrativo;
- 2º) Calculou-se a média geral de todos os itens analisados da União das Faculdades dos Grandes Lagos;
- 3º) Plotou-se o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo), a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados do curso ou da Instituição.

Assim, considerou-se como **potencialidades** dos segmentos avaliados ou da Instituição, quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como **pontos a serem aperfeiçoados** dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o **grau de satisfação** mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% da nota máxima, ou seja, média maior ou igual a 3 (três).

Assim, o critério geral estabelecido foi:

- Média abaixo de 3: implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- Média igual ou maior que 3: implica potencialidades dos segmentos avaliados.

3.4 Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, ao Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos alunos na página da União das Faculdades dos

Grandes Lagos na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em cumprimento à sua missão institucional de contribuir para a ascensão social, oferecendo cursos superiores de qualidade, a União das Faculdades Grandes Lagos procurou atingir todas as metas estipuladas para o PDI 2013-2017, conforme aprovado por seus Conselhos Superiores.

A verificação do PDI permite constar que efetivamente orientou o desenvolvimento institucional, em sintonia com o Regimento e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação, desenvolvidas conforme a orientação do Projeto Pedagógico Institucional. Como evidência do ajuste do PDI à realidade institucional, a IES cumpriu a maioria das metas de seu PDI, conforme adiante se vê.

Cursos de Graduação Previstos	Vaga	Pr	Previsão de Implantação			Situação dez	
no PDI 2013-2017	ano	2013	2014	2015	2016	2017	2013 *
Agronomia	100		Х				N
Biotecnologia	100			Х			N
Economia	100		Х				N
Engenharia da Computação	100		Х				N
Engenharia Química	200		Х				N
Medicina Veterinária	200			Х			N
Odontologia	100					Х	N
Zootecnia	200			Х			N
Matemática (Licenciatura)	160			Х			N
Química (Licenciatura)	200			Х			N

^{* &}quot;I" equivale a implantado "A" a apenas autorizado e "N" a não implantado até dezembro de 2013.

Cursos Tecnológicos de Graduação	Vaga	Previsão de Implantação		Situação			
		2013	2014	2015	2016	2017	em Dez
Previstos no PDI 2013-2017	Ano						2013 *
Tecnologia em Audiovisual	160	Х					l N
Tecnologia em Aviação Civil (Pilotagem de Aeronave)	60			Х			N
Tecnologia em Construção de Edifícios	100		Х				N
Tecnologia em Design Gráfico	160	Х					I
Tecnologia em Design de Interiores	80			Х			N
Tecnologia em Design de Moda	100				Х		N
Tecnologia em Agroindústria	80					Х	N
Tecnologia em Agronegócios	80				Х		N
Tecnologia em Marketing	60		Х				N
Tecnologia em Produção Cênica	60			Х			N
Tecnologia em Secretariado	60				Х		N
Tecnologia em Eventos	80			Х			N
Tecnologia em Fotografia	80			Х			N
Tecnologia em Gestão Desportiva e Lazer	80			Х			N
Tecnologia em Produção Publicitaria	80			Х			N
Tecnologia em Gestão de Qualidade	160		Х				N
Tecnologia em Gestão Turismo	80			Х			N
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	80			Х			N
Tecnologia em Logística	60		Х				N
Tecnologia em Manutenção Industrial	60		Х				N
Tecnologia em Negócios Imobiliários	60		Х				N
Tecnologia em Obras Hidráulica	100		Х				N
Tecnologia em Produção Multimídia	60				Х		N
Tecnologia em Redes de Computadores	100				Х		
Tecnologia em Segurança da Informação	60				Х		N
Tecnologia em Segurança do Trabalho	80		Х				N
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	100			Х			N

Os resultados das avaliações externas do MEC como o reconhecimento de cursos, o ENADE e a autorização de novos cursos também são acompanhados pela CPA e colaboram para um melhor conhecimento da realidade da IES e, por via de consequência permitem diagnósticos mais preciso e indicações de medidas mais

adequadas e eficientes à melhoria da qualidade de ensino – objetivo constante em todos os cursos.

Assim é que diversas metas estipuladas foram efetivamente cumpridas, conforme se depreende pela leitura dos seguintes quadros:

Metas Institucionais Previstas no PDI 2013-2017	Situação em Dez 2014 *
1. Obter, junto aos órgãos responsáveis pela Educação Superior Nacional, resultados positivos em 100% das propostas que apresenta e nas avaliações a que se submete.	CI
2- Alcançar, anualmente, que 70% dos alunos obtenham nível de capacitação profissional correspondente ao que estabelecem os PPC dos cursos.	CI
3 – Oferecer Libras como disciplina obrigatória em todos os cursos de licenciatura e pedagogia e como disciplina opcional nos bacharelados.	CI
4- Planejar a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação, priorizando as necessidades da região e as demandas da sociedade.	CI
5- Criar condições para a plena execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	CI
6- Elevar a 62 % os professores com titulação "stricto sensu"	CI
7- Tornar gratuitos os cursos de extensão e concentra-los aos sábados .	CI
8- Melhorar o controle de participação de alunos e professores em iniciação científica.	СР
9Consolidar a avaliação institucional como processo que subsidia a tomada de decisão.	CI
10- Aprimorar rotinas de procedimentos avaliativos e acompanhamento de todas as ações educativas, envolvendo servidores, alunos e egressos	СР
11- Melhorar a qualidade da participação de professores e alunos nos colegiados.	CI
12- Capacitar servidores e gestores para suas rotinas de trabalho.	CI
13- Atualizar as rotinas administrativas, a fim de agilizar a prestação de serviços.	CI
14- Implantar um programa de desenvolvimento de pessoal, com ênfase na motivação para o compromisso institucional.	СР
15- Desenvolver ações que possibilitem aos servidores compreenderem o seu papel de educador em uma instituição de ensino.	CI
16- Apoiar a participação de servidores em eventos técnico- científicos, destinando recursos orçamentários para efetivar esta participação	CI
17- Ampliar o atendimento ambulatorial à comunidade carente nos núcleos de atendimento em Saúde.	СР
18- Ampliar a participação da sociedade nos programas e projetos	СР

acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade.	
19- Aumentar anualmente em 10% o número de novas matrículas.	СР
20- Diminuir índice de evasão a patamar inferior ao 10 % do total de matriculados.	СР
21- Manter índice de inadimplência inferior aos 5%.	СР
22-Criar novas fontes de receitas que representem anualmente 3% da atual até atingir os 12% em 2012.	СР
23- Fortalecer as vias de comunicação com a comunidade local, regional e nacional mediante a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação.	CI
* CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE	

NC = NÃO CUMPRIDA

Metas específicas previstas no PDI 2013-2017: Racionalização e Sustentabilidade de Recursos	Situação em Dez 2014 *
1- Conscientizar os usuários quanto ao uso dos espaços e equipamentos da instituição e elaborar normas de procedimentos de utilização.	CI
2- Executar política de conscientização e otimização do uso de energia, água, telefone etc.	CI
3- Promover o uso de equipamentos disponíveis permitindo pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais.	CI
4- Otimizar a segurança interna através de tecnologias, tais como: crachás eletrônicos, câmera e rádio-comunicador.	СР
5- Alcançar altos padrões tecnológicos na rede de comunicação e informação de dados em todas as áreas da Instituição e renovação permanente dos recursos e equipamentos tecnológicos.	СР
* CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE	

CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE

NC = NÃO CUMPRIDA

No que tange ao aumento e adequação de infraestrutura para o desenvolvimento das políticas aludidas, o quadro seguinte indica as ações realizadas no último quinquênio:

Metas específicas previstas no PDI 2013-2017: Infraestrutura física e acadêmica	Situação em Dez 2014 *
1- Adequar e otimizar das instalações, visando atender as prioridades institucionais e as políticas nacionais de atenção a PNE.	СР
2- Desenvolver Programa de Manutenção Preventiva	СР
3- Incorporar aos novos projetos de edificação a preocupação com modelos que permitam a racionalização de facilidades e o pleno	СР

atendimento aos portadores de necessidades especiais.	
4- Criar vínculos de colaboração e intercambio com outras Bibliotecas, Editoras, Distribuidoras e Livrarias, que garantam a atualização, renovação e expansão constante do acervo bibliográfico	CI
5- Ampliar a quantidade de artigos das Revistas Científicas da Unilago, para dividi-la por áreas do conhecimento.	СР
6- Alcançar que os planos de expansão física sejam executados na forma aprovada pela diferentes instâncias da IES e fora dela.	CI
7- Instalar equipamentos destinados a implementar um serviço de controle de identificação de todos aqueles que fazem uso das dependências da IES, principalmente nos finais de semana, feriados e período noturno nos dias úteis.	СР

^{*} CI = CUMPRIDA INTEGRALMENTE

Ressalte-se outrossim, que a Comissão Externa de Avaliação Institucional do INEP compareceu nas dependências da IES, para avaliação "in loco", em dezembro de 2010, oportunidade em que apresentou relatório no qual expressou o conceito 4 (quatro), o qual já foi homologado pelo Conselho Nacional de Educação e aprovado pelo Ministério da Educação, conforme publicação no Diário Oficial da União. Tal conceito equivale à avaliação média feita por alunos e professores, conforme consta dos dados tabulados e obtidos pelo sistema eletrônico, cujos totais acompanham o presente relatório como anexos.

5. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

As políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão e as demais da Instituição são estabelecidas nos documentos oficiais identificados como Projeto Pedagógico Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento Geral, Projetos Pedagógicos dos Cursos e respectivos Regulamentos, os quais são objeto de avaliação e de propostas por parte do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e de deliberação por parte do Conselho Superior.

CP = CUMPRIDA PARCIALMENTE

NC = NÃO CUMPRIDA

A execução de tais políticas encontra-se sob a responsabilidade das Diretorias Geral, Acadêmica e Administrativa, e no âmbito dos Cursos à cargo das Coordenadorias e seus auxiliares.

Além disso, os resultados expressos em Enades, CPCs, IGCs, Conceitos de Curso e Conceito da Instituição, mais a indicação da destinação dos investimentos, previstos na dimensão própria da Sustentabilidade Financeira, indicam a realidade de trabalho e de objetivos da IES, na consecução de suas políticas educacionais.

5.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2014

Dimensão 2 Perspectivas Científica e Pedagógica Formadora

Temas e Assuntos	Ações e Resultad	os Alcançados	Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	 Todo projeto pedagógico do curso já conta com uma abordagem sobre interdisciplinaridade. A política de ensino da União das Faculdades dos Grandes Lagos visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado 	externa do	,	 Os cursos ofertados na União das Faculdades dos Grandes Lagos são: Administraç ão, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicin a, Ciências

profissional, lidar	Biologia
com criatividade com	(Licenciatur
situações à luz do	a), Ciências
compromisso ético	Contábeis,
com o ser humano e	Direito,
	•
responsável com o	Educação
ambiente.	Física
	(Licenciatur
A disciplina de Libras	a e
(obrigatória) foi	Bacharelad
implantada nos	o),
cursos de	Enfermage
licenciatura e como	m,
optativa nos demais.	Engenharia
	de
esultados da	Alimentos,
utoavaliação:	Engenharia
Organização da	Civil,
Coordenação do	Engenharia
Curso para o	Ambiental e
cumprimento do	Sanitária,
projeto pedagógico e	Engenharia
das atividades	de
pedagógicas,	Produção,
considerada com a	Engenharia
	Elétrica,
nota 3,86 por alunos	
e professores da	Engenharia
IES.	da
F(' / ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '	Computaçã
Eficácia atual da	0,
organização	Farmácia,
pedagógica voltada a	Fisioterapia
independência e	,
postura crítica do	Jornalismo,

aluna da mada a	Letras
aluno, de modo a incentiva-lo a tornar-	(Bacharela
	`.
se um agente ativo	
do processo de	Licenciatur
aprendizagem e	a),
futuro responsável	Medicina,
por sua própria	Medicina
atualização,	Veterinária,
considerada com a	Nutrição,
nota 3,88 por alunos	Pedagogia,
e professores da	Psicologia,
IES.	Publicidade
	е
■ Cumprimento dos	Propagand
estágios e sua	a, Relações
eficácia para a	Públicas,
formação profissional	Secretariad
dos alunos, conforme	0
o projeto	Executivo,
pedagógico,	Serviço
considerada com a	Social,
nota 3,89 por alunos	Sistemas
	de
e professores da IES.	
IES.	Informação,
- Malayina a sa a da dalah	Turismo,
■ Valorização da ética	Tecnologia
e do conhecimento	em
científico por parte	Radiologia,
dos professores	Tecnologia
durante o curso,	em
considerada com a	Gastronomi
nota 3,96 por alunos	a,
e professores da	Tecnologia
IES.	em

	D
- Apoio do IEC	Recursos
 Apoio da IES aos 	Humanos,
alunos, para	Tecnologia
participação em	em
cursos e atividades	Sistemas
de extensão e	para
caráter social e	Internet,
humanitário,	Tecnologia
considerada com a	em Gestão
nota 3,94 por alunos	Ambiental,
e professores da	Tecnologia
IES.	em Gestão
	Financeira.
 Apoio da IES aos 	Tecnólogo
alunos, para	em Gestão
participação em	Hospitalar,
eventos científicos e	Tecnólogo
congressos fora da	em
Instituição,	Processos
considerada com a	Químicos,
nota 3,78 por alunos	Tecnólogo
e professores da	em
IES.	Hotelaria,
- Ancie de IEC ese	Tecnólogo
Apoio da IES aos	em Desigr
alunos com oferta de	Gráfico,
bolsas para iniciação	Tecnologia
científica e monitoria,	Estética e
considerada com a	Cosmética,
nota 3,88 por alunos	Tecnologia
e professores da	em Gestão
IES.	da
	Qualidade,
	Tecnologia

				em Logística, Tecnologia em Produção Audiovisual , Tecnologia em Alimentos.
2. Funcionamento das Instâncias Coletivas de Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino, investigação científica e extensão previstas nos documentos.	Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE´s, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e inicio das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da instituição.			
 Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com 	 Matrizes Curriculares pautadas nas DCNs para os Cursos de Graduação. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as 	 Agilidade em revisão de ementas e bibliografia. 	 Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição. 	

Diretrines Currieulenes Nesis esis	diretrines ecurrie:	T		<u> </u>
Diretrizes Curriculares Nacionais.	diretrizes curriculares			
	e contemplam a		Treinamento de coordenadores	
Funcionamento dos NDE´s	flexibilização		e professores para revisão e	
	curricular e a		atualização de ementas e	
	interdisciplinaridade,		bibliografias.	
	na perspectiva de			
	diferentes formas de			
	organização e perfil			
	dos cursos,			
	assegurando a			
	articulação com o			
	PPI, que se constitui			
	no compromisso da			
	União das			
	Grandes Lagos			
	com a qualidade do			
	ensino que			
	desenvolve.			
	Funcionamento dos			
	NDE's			
4. Adequação e atualização das	 As ementas, 	Manter	 Semestralmente os integrantes 	As
ementas, programas e bibliografias dos	bibliografias e	bibliografia	do NDE revisarão os programas,	coordenaçõ
componentes curriculares, conforme o	atividades dos	atualizada e em	ementas e bibliografias.	es foram
perfil do egresso.	cursos são	quantidade	granaer	orientadas
porm de egrecee.	estabelecidas	adequada de		a registrar
	conforme o perfil	acordo com as		estas
	profissional almejado	diretrizes		atividades
	em cada PPC,	curriculares de		em atas.
	atendendo a diretriz	cada curso e o		eni alas.
	geral do PPI.	seu PPC.		
				<u> </u>

5. Utilização de recursos materiais	■ Os equipamentos ■ Melhora das ● Reformas para facilitar acesso
específicos dos cursos e da instituição,	,
voltados para formação pedagógica.	submetidos a equipamentos especiais.
	manutenção dos laboratórios
	periódica e existentes na
	disponíveis para IES.
	atividades • Aperfeiçoamento
	pedagógicas, de das instalações,
	acordo com as para
	necessidades de acessibilidade e
	cada curso. inclusão.
	■ Funcionamento na
	biblioteca rede
	wirelles para melhor
	atender os discentes.
	08 laboratórios de
	informática,
	equipados e
	atualizados, inclusive
	um exclusivo para
	atender portadores
	de necessidades
	especiais.
	■ Nova sala de
	professores, mais
	ampla e devidamente
	equipada.
	■ Grande e atualizado
	acervo da biblioteca.
6. Programa de Monitoria:	■ A Monitoria é • Uniformização • Aumento das bolsas para
	definida como uma de monitoria, a divulgar por
Prosseguimento das atividades de	modalidade de procedimento publicação de editais.
monitoria	ensino e de escolha e
	aprendizagem com a controle das
	apronanciagem com a controlo dec

finalidada -la	otivido do o do	
finalidade de	atividades de	
valorizar a	monitoria.	
participação de		
discentes,		
proporcionando-lhe		
experiência de		
auxílio em atividades		
pedagógicas teóricas		
e práticas.		
- p		
1. Introdução a		
Arquitetura e		
Urbanismo –		
Arquitetura e		
Urbanismo		
2. Expressão		
Plástica -		
Arquitetura e		
Urbanismo		
Geometria		
Descritiva -		
Arquitetura e		
Urbanismo		
4. Desenho Artístico		
 Arquitetura e 		
Urbanismo		
5. Informática		
Aplicada I -		
Arquitetura e		
Urbanismo		
6. Historia da		
arquitetura e		
Urbanismo -		
Arquitetura e		

Urbanismo 7. Historia da Arquitetura e do Urbanismo II – Arquitetura e Urbanismo 8. Cálculo II –	
Engenharia Civil	
9. Cálculo I — Engenharia Civil 10. Expressão Plástica — Curso: Arquitetura e Urbanismo 11. Planejamento Urbano — Curso: Arquitetura e Urbanismo 12. Informática Aplicada — Curso: Arquitetura e Urbanismo 13. Quimica Farmacêutica — Curso: Farmácia 14. Cosmetologia — Curso: Farmácia 15. Síntese de	
Fármacos –	
Curso: Farmácia	
16. Desenho Técnico- Curso:	

		1
Engenharia		
Elétrica		
17. Desenho		
Técnico- Curso:		
Arquitetura e		
Urbanismo		
18. Informática		
Aplicada- Curso:		
Arquitetura e		
Urbanismo		
19. Informática		
Aplicada- Curso:		
Arquitetura e		
Urbanismo		
20. Projeto		
Arquitetônico II –		
Curso:		
Arquitetura e		
Urbanismo		
21. Língua Inglesa I –		
Curso Letras		
22. Língua Inglesa III		
– Curso Letras		
23. Ingles/Letras –		
Curso Letras		
24. Língua Inglesa II		
Curso Letras		
25. Sociologia das		
Organizações -		
Curso:		
Administração		
26. Técnicas		
Projetivas e		
1 10,00,700		1

	Específicas II – Curso: Psicologia 27. Fundamentos de Administração - Tec. em Gestão de Recursos Humanos 28. Clinica Escola - Psicologia			
7. Qualificação Pedagógica dos Discentes em 2013	Atividades de Nivelamento: 1. Leitura, escrita e interpretação. 2. Interpretação e produção de textos I 3. Montagem e apresentação de slides com Power point – turma 1 4. Montagem e apresentação de	Quantidade de participantes nas atividades de nivelamento e em cursos de extensão.	Aperfeiçoar o controle inscrições e freqüência.	de

	slides com Power	
	point – turma 2	
5.	Algumas questões	
	ortográficas	
6.	Matemática	
	elementar para	
	engenharia civil	
7.	Curso básico de	
	HP12C – Turma 1	
8.	Curso básico de	
	HP12C – Turma 2	
9.	Matemática na	
	engenharia	
10). PowerPoint:	
	Montagem e	
	apresentação de	
	slides	
111	I. Elaboração de	
	trabalhos científicos	
12	2. Introdução a	
	Geometria Analítica	
1:	B. Curso Básico – HP –	
	12C	
14	I. Atividades para	
	Revisão de	
	Conteúdo do 3º	
	Bimestre para	
	Unificada	
15	5. Aperfeiçoamento em	
	Libras	
16	S. Legislação	
	educacional:Lei de	
	diretrizes e bases de	
	diretriz curricular de	

	Ed.Fisica Avaliações substitutivas, aptas a permitir nova verificações de aprendizado e desenvolvimento de habilidades.		
8. Qualificação do Setor Técnico Administrativo:	Atividades realizadas: 2014: 1. Qualidade no atendimento ao publico 2. Novas tecnologias: o uso das ferramentas e instrumentos na comunicação 3. Noções básicas de informática 4. Etiqueta social		
7. Qualificação Pedagógica dos Docentes: Foram realizadas as seguintes atividades:	 Docentes articulando teoria – prática – realidade no seu fazer pedagógico, incorporando o relacionamento 	 1º. Semestre de 2014: Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico: Interpretação de texto (preparo para ENADE) 	 Plano de Carreira e apoio à formação docente constam
2014: - Novas Práticas Pedagógicas;	interpessoal e a tecnologia de informação no trabalho	Treinamento sobre os procedimentos da atividade docente.Palestra de Motivação.	em itens específicos.

	de e en relidide	
- Novas tecnologias de Informação;	desenvolvido.	- Uso do sistema da Instituição
- Novas techologias de informação,	■ Formação de um	- 030 do sistema da mstituição
	ambiente propício	
- Procedimentos da atividade docente:	para	
,	aperfeiçoamento	
- Metodologia Ativa (PBL)	continuado do corpo	
	docente.	
- Software Power Point,		
	Oportunidade	
- Software Flash.	constante de	
- Aperfeiçoamento de didática do	atualização sobre	
ensino superior	tecnologia a serviço do ensino com	
- Palestra Motivacional	do ensino com qualidade	
- Talestra Motivacional	qualidade	
10. Captação de Estágio pela Agência	■ Oferta de novas	 Ampliar os contatos com as
Profissionalizante, registro e controle de	experiências	empresas e os Agentes de
estágios pelas coordenadorias.	profissionais e	Integração, em especial o CIEE,
	exercício da	com referência a supervisão dos
	interdisciplinaridade	estágios, mediante condições
Em 2014 foram preenchidas:	e emprego de teoria	acordadas.
695 vagas de estagio.	e prática em	- Divulgação právio dos vagos o
	conjunto.	 Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos
Biomedicina - 26	■ Adequação dos	discentes.
Direito diurno - 12	Acordos de	3.555.11551
Direito noturno - 57	Cooperação e Termo	 Organização do Núcleo de
Enfermagem - 3	de Compromisso de	Estágio da IES.
Educação física diurno- 12	estágio de acordo	
Educação física noturno- 31	com a nova	
Farmácia diurno – 0	legislação vigente	
Farmácia - 8	(Lei Federal nº	

Fisioterapia— 0 Gastronomia-13 Gestão ambiental — 0 Gestão em rh — 24 Gestão financeira — 27 Téc. Sistema p/ internet - 7 Nutrição - 16 Pedagogia - 38 Pedagogia diurno - 7 Psicologia - 41 Radiologia - 21	11.788, de 25 de setembro de 2008).			
Administração diurno –7 Administração noturno – 150 Engenharia de alimentos –17 Jornalismo –16				
Letras bacharelado diurno – 7 Letras bacharelado noturno – 25 Publicidade e propaganda –35				
Relações públicas – 13 Secretariado executivo – 13 Serviço social – 39				
Sistema de informação – 21 Turismo – 9				
11. Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> :	 Valorização da Formação Continuada. 	Baixa procura por alguns		
No ano de 2014 a União das	i omação continuada.	cursos	Faculdades dos Grandes Lagos ofertará os seguintes cursos na Pós-	
Faculdades dos Grandes Lagos	Contribuição para fortalesiments des	ofertados.	graduação <i>Lato Sensu</i> :	
realizou os seguintes cursos:	o fortalecimento dos conhecimentos técnico		A DAMA HOTELA O Ã O	
1. Controladoria, Logística e Finanças	profissionais e a		ADMINISTRAÇÃO	
Finanças Bancarias e Gestão Corporativa	capacitação técnica, científica e cultural em		Controladoria, Logística e Finanças	
3. Gestão Comercial	áreas específicas do		Finanças Bancarias e Gestão	

4.	Gestão de Negócios e Marketing
	Estratégico
5.	Gestão de Varejo e Marketing
6.	Gestão Estratégica de Pessoas

- 7. Comunicação Institucional e Empresarial
- 8. Fotografia Aplicada
- Gestão da Comunicação Integrada e Midias Digitais
- Produção e Direção para Cinema e Video
- 11. Produção e Gestão Jornalística
- Direito Constitucional do Trabalho e Noções de Direito Previdenciário
- Direito Criminal como fonte de cidadania
- 14. Direito Educacional
- 15. Direito Penal e Processual Penal
- 16. Direito Processual
- Alfabetização e Letramento: Saberes da Educação Infantil
- 18. Docência do Ensino Técnico e Superior
- Gestão Cultural e Desenvolvimento
- 20. Língua Portuguesa: Linguística, Literatura e Ensino
- 21. Psicologia do Transito
- 22. Psicopedagogia
- 23. Administração e Marketing Esportivo
- 24. Condicionamento Físico e Saúde no Envelhecimento

conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares.

 Divulgação e atualização de conhecimentos. Corporativa

Gestão Comercial Gestão de Negócios e

Marketing Estratégico

Gestão de Varejo e Marketing Gestão Estratégica de

Pessoas

COMUNICAÇÃO

<u>Comunicação Institucional e</u> Empresarial

> Fotografia Aplicada Gestão da Comunicação

Integrada e Midias Digitais

Produção e Direção para

Cinema e Video

<u>Produção e Gestão</u> Jornalística

DIREITO

Direito Constitucional do

Trabalho e Noções de Direito

Previdenciário

Direito Criminal como fonte de

<u>cidadania</u>

<u>Direito Educacional</u> Direito Penal e Processual

Penal

Direito Processual

EDUCAÇÃO

Alfabetização e Letramento: Saberes da Educação Infantil

Docência do Ensino Técnico e

Superior

Gestão Cultural e

25.	Medicina	do	Esporte	e Atividade
	Fisica			

- 26. Personal Training Preparação Física Personalizada
- 27. Engenharia e Segurança no Trabalho
- 28. Projetos Sustentáveis para Arquitetura e Design
- 29. Educação Ambiental para a Sustentabilidade
- 30. Gestão e Licenciamento Ambiental
- 31. Gestão Integral da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social
- Controle da Qualidade de Produtos, Medicamentos, Fitoterápicos, Cosméticos e Alimentos
- 33. Farmacia Clinica Hospitalar
- 34. Farmacologia e Farmacoterapia
- 35. Gastronomia e Gestão em Serviços de Alimentação
- 36. Gerenciamento em Enfermagem
- 37. Gestão em Saúde e Administração Hospitalar
- 38. Gestão Hospitalar
- 39. Multiprofissional em Saúde Pública
- 40. Psicologia Clínica
- 41. Saúde Estética
- 42. Gestão de Projetos Sociais
- 43. Serviço Social e Competências

Desenvolvimento

Língua Portuguesa:
Linguística, Literatura e Ensino
Psicologia do Transito
Psicopedagogia

EDUCAÇÃO FÍSICA

Administração e Marketing Esportivo

Condicionamento Físico e
Saúde no Envelhecimento
Medicina do Esporte e

Atividade Fisica

<u>Personal Training - Preparação</u> Física Personalizada

ENGENHARIA ARQUITETURA

Ε

Engenharia e Segurança no Trabalho

<u>Projetos Sustentáveis para</u> <u>Arquitetura e Design</u>

MEIO AMBIENTE

Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Gestão e Licenciamento
Ambiental

Gestão Integral da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social

SAÚDE E BEM ESTAR

<u>Controle da Qualidade de</u> Produtos, Medicamentos,

Profissionais 44. Gestão e Governança da Tecnologia da Informação 45. Gestão em Web 46. Tecnologia em Desenvolvimento de Sistema		Fitoterápicos, Cosméticos e Alimentos Farmacia Clinica Hospitalar Farmacologia e Farmacoterapia Gastronomia e Gestão em Serviços de Alimentação Gerenciamento em Enfermagem Gestão em Saúde e Administração Hospitalar Multiprofissional em Saúde Pública Psicologia Clínica Saúde Estética SOCIAL Gestão de Projetos Sociais Serviço Social e Competências Profissionais TECNOLOGIA INFORMAÇÃO Gestão e Governança da Tecnologia da Informação Gestão em Web Tecnologia em Desenvolvimento de Sistema	
171 Cursos de Extensão em 2014:	 Fortalecimento da responsabilidade social da IES em relação a 	Continuar ofertando cursos de extensão no ano de 2015, atualmente estão sendo divulgados	Os projetos de extensão
 Conhecendo a Cozinha Técnicas de Iluminação em 	comunidade. • Disseminação do	os seguintes cursos:	de caráter social humanitário

Residência	conhecimento sem	-		INTERPRETAÇÃO DE	estão
3. Home Care – Atendimento	cobrança de taxas ou valores.			PROJETOS	relacionado s em outro
nutricional domiciliar	vaiores.		2.	FUNDAMENTOS DE	item a
nutricional domicilial	 Oportunidade de 			GEOMETRIA APLICADOS Á	parte.
4. Croquis com lápis sanguíneo	participação do aluno como monitor.			ENGENHARIA CIVIL	
5. Os alimentos e sua legislação	 Contribuição para 			ATIVIDADE PRÁTICA EM ORIENTAÇÃO	
Introdução ao tratamento de	o desenvolvimento pessoal e social dos		4.	PROFISSIONAL	
imagens digitais	participantes e da		4.	REDUZINDO O EFEITO	
7. Dadiadavania vadiasiwuwia s	comunidade.			ESTUFA COM A	
7. Radioderapia, radiocirurgia e	Complementação			CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL	
Braquiterapia	da formação do perfil		5.	SOSTENTAVEL	
8. Utilização de ferramentas	profissional dos			MELHORIA DE PROCESSO	
computacionais para criação	formandos em geral.			- FERRAMENTAS DA QUALIDADE	
e manutenção de dados	 Complementação 			QUALIDADE	
bibliográficos	de ensino, por meio de			GERENCIAMENTOS DE	
9. Dietas Hospitalares	oferta de conteúdos			PROJETOS	
9. Dietas Hospitalaies	extracurriculares.		7.	BOAS PRÁTICAS DE	
10.Necessidades educacionais	 Preparação 			FABRICAÇÃO EM	
especiais	para uma formação			COZINHAS INDUSTRIAIS -	
11 Inconceidade em auider	voltada as atividades complementares e a			CVS 05	
11.Incapacidade em cuidar- Possíveis consequências	participação em			UTILIZAÇÃO DE BOMBAS	
Possiveis consequencias	avaliações como o			ASSOCIADAS	
12.Psico- Tanatologia	ENADE, concursos e exames de admissão		9.	SÉRIE/PARALELO	
13.Cine Debate – O dia que	em instituições representativas de			DESEMPENHO TÉRMICO DE EDIFICAÇÕES - NBR	

durou 21 anos	categorias	15220
GG10G 21 G1100	profissionais.	10.
14. Exames Contrastados		IMPORTÂNCIA DOS
		ÓLEOS VEGETAIS
15.Revisão de regra de três e		11.
porcentagem		AS TÉCNICAS DE
		TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E
16.Uma análise da ética		ESTUDOS DAS IMAGENS
presente no filme " O		PARA DIAGNÓSTICOS
jardineiro fiel"		12.
•		TÓPICOS DE
17.Brincando com matrizes		NEUROANATOMIA
		13.
18.Consultoria e assessoria		SECAGEM DE ALIMENTOS
nutricional – uan		14. CRIAÇÃO E GESTÃO DE
10 Communação laitara da		DESIGN EDITORIAL
19. Compreensão leitora da		15.
teoria a prática		INTERPRETAÇÃO DE
20.Segurança Alimentar		MEDIDAS GASOMÉTRICAS
20. Segurança Allmental		16.
21.Geometria Analítica com		REENGENHARIA
Geogebra		APLICADA NAS EMPRESAS
Geogebia		TÓPICOS DE MATEMÁTICA
22. Polimorfismo genéticos e		ELEMENTAR
nefrolitíase		18.
		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
23. Curso básico – HP 12C		CONCEITO, IMPORTÂNCIA
		E MERCADO DE TRABALHO
24.Rotulagem Nutricional		1 RABALHO 19.
OF Tarania Nestriaianal cos		CÉLULA TRONCO E
25.Terapia Nutricional em		5

Diabetes a contagem de	TERAPIA CELULAR
Diabetes e contagem de	
carboitrados	20. TRABALHO RADIOGRÁFICO
26. Dificuldades ou Distúrbios da	CONSCIENTE DO
aprendizagem e as novas	OPERADOR DE RAIOS-X
tecnologias	21.
27. Apresentação e análise do	AMBIENTAÇÃO A EDUCAÇÃO A DISTANCIA
livro: o distrito e suas	22.
contribuições na preservação	INTEGRAL DEFINIDA E
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	APLICAÇÕES
da memória de pequenas	23.
localidades.	
28.Cálculo Farmacêutico	ELETROTERMOFOTOTERA PIA: REVISÃO TEÓRICA E PRÁTICA
29.Ser e amar – Fundamentos	24.
filosóficos do voluntario	REENGENHARIA
modelious de Voluntario	APLICADA NAS
30. Estilos de liderança e	EMPRESAS
conceitos do livro, monge e o	25.
executivo	MÁQUINAS TÉRMICAS E
executivo	SEGUNDA LEI DA TERMODINÂMICA
31.Evaporação a baixa pressão	TERMODINAMICA
32.Cine debate – A fonte das	
mulheres	
Hullieles	
33.Fundamentos de	
trigonometria aplicados a	
engenharia civil	

34. Revisão de Conteúdo – Estatística		
35.Revisão de alguns conceitos de equações diferenciais		
36.Cerimonial de eventos		
37.Psicologia esportiva – Treinamento mental		
38.Matemática básica: a arte da resolução de problemas modelagem matemática		
39. Análise de Índices de desenho como ferramenta estratégica de gestão		
40.Psicologia e redução de danos: um olhar para o acesso humanizado		
41.Fundamentos de matemática para termodinâmica e fenômenos de transportes		
42. Análise de Investimento		
43.Orientação de pais – Tópicos revelantes para atuação		

clínica		
44. Slavo Zizek e o cinema		
discussões sobre psicanálise		
/ Ideologia no documentário		
"the pervert's guide to cinema		
45.Introdução ao conceito do		
Excel		
46.A inveja e o sistema do		
capital: da contenção		
religiosa aos estímulos do		
capital		
47. Tópicos de matemática		
elementar		
48. Subjetividade do espaço		
urbano: Análises e		
percepções ambientais		
urbanas		
49.Gestão de Qualidade		
50.Treinamento de Desenho		
Técnico		
51.Análise biomecânica e		
cinesiológica da marcha		

52.Ações de preservação Ambiental na região de São José do Rio Preto		
53. Aplicação da radiação no diagnóstico por imagem		
54.Estação da língua		
55.How corpora are shapin the (digitall) dictionary		
56.A participação das mulheres na resistência a ditadura militar e a questão de gênero		
57.I Workshop contábil fiscal: Programa nacional de educação física, imposto de renda, pessoa física e destinação solidária		
58. Fundamentos a arte circense		
59.O trabalho do psicólogo no ambiente hospitalar		
60.O jogo na educação físico escolar contemporâneo – da competição a cooperação		

61.Técnica de stop motion – direção de fotografia e linguagem cinematografia		
62.Regulamentação do Uso de Aditivos na Indutria de Doces		
63.Proteção Radiológica		
64.Psicologia Hospitalar		
65.Comunica Grupal Através da Musica e dos Sons		
66.Cinemática Aplicada e Engenharia de Transportes		
67.Efeitos Hormonais na Massa Muscular Esquelética		
68. Planejamento e Controle de Produção- PCP		
69.Cálculos Farmacêuticos I		
70. Aula Teórica e Pratica: Petição Inicial		
71.Direito Natural		
72.Organização dos Poderes-		

Funções		
73.Aula Inaugural – A importância do Curso de Direito		
74.ERP e SAP (Conceitos, Funções e Objetivos)		
75.A Importância da Gestão de Pessoas nas Organizações Contemporâneas		
76.Exercícios Físicos no Combate ás Dores Crônicas		
77.Cálculos Farmacêuticos - II		
78.Palestra na Entrega de Certificação para a Turma Tecnólogo em Gestão de RH		
79. Tópicos Especiais de Matemática Elementar		
80.Anatomia do Sistema Digestório		
81.Tópicos de Limites e Analise		

de Gráficos		
de Grancos		
82.Implantação e		
Desenvolvimento do		
Planejamento Estratégico		
83. Oficina de Fotografia: História		
da Fotografia Sensibilização		
do Olhar e Técnicas Básicas		
84.Confecção de jogo que		
Aborda Conceitos		
Matemáticos e Aplicação do		
Respectivo Jogo em Sala de		
Aula do Ensino Infantil ou		
Fundamental II (Regência).		
r undamentarii (rtegencia).		
85. Vulnerabilidades Sociais e		
Cultura da Paz: " Um Por		
todos e Todos Por Um"		
86.Orientação de Pais - Tópicos		
Relevantes Para Atuação		
Clínica		
87. "Leitura em Língua Inglesa:		
Abordagens e Estratégicas"		
Abbidagens e Estrategicas		
88. Fundamentos da Matemática		
II para Fenômenos de		

Transporte		
89.Métodos e Técnicas de		
Pesquisa Científica na Área		
da Educação Física		
90.Medicina Nuclear		
91.Introdução á		
Farmacogenética		
92.Psicologia		
Escolar/Educacional: Práticas		
Interdisciplinares na		
Contemporaneidade		
93. Processamento Goma de		
Mascar		
94.Revisão de Alguns Conceitos		
de Equações Diferenciais		
95.Resolução de Exercícios de		
Geometria Analítica II e		
Cálculo Numérico		
96.Psicologia das Cores		
97. Aspectos Anátomos –		
Fisiológicos do Corpo		

Humano		
98.Gestão dos Resíduos Líquidos		
99.A Língua Brasileira de Sinais na Abordagem Sócio Histórica		
100. Urbanização e Meio Ambiente: Desenvolvimento de Baixo Impacto (LID) – Gestão das Águas Pluviais		
101. 1964: Golpe ou Revolução?		
102. Sistema SAC de Armotização de Empréstimos e Financiamentos		
103. Aula de Revisão A.F.O.I. e II		
104. Determinação da Potencia e da Capacidade Aeróbia por Meio de Diferentes Métodos de Avaliação		

105. Clima e Cultura Organizacional		
106. Atuações do Psicólogo		
107. Refeição Transportada		
108. Apresentação do Trabalho na VIII Semana Acadêmica de Enfermagem		
109. Educação em Saúde na Casa Abrigo Aeluz		
110. Dia Mundial de Prevenção da Hipertensão Arterial		
111. Iniciação ao Software Coreldraw x6 (básico)		
112. Tecnologias que Educam- Livro de Fábio Carvalho e Gregório Ivanoff		
113. Coaching: Conceitos e Ferramentas		
114. Técnicas Diagnósticas e Pós Tratamento de		

Doenças Genéticas		
115. Ilustração Digital (Básico) no Adobe Ilustrador e Photoshop		
116. Implantação do serviço de orientação profissional no núcleo de atendimento psicológico da unilago		
117. Aplicação da Derivada em Física Mecânica		
118. Gastronomia Nordestina		
119. XVI – Semana da Comunicação da Unilago		
120. XV- Semana da Comunicação da Unilago		
121. Palestra – Regime Jurídico das Invalidades – Atos e Anuláveis		
122. Revisão da Prova Unificada – Dia D		
123. Projeto Interdisciplinar		

Intercursos- Unilago		
124. O Mundo do Trabalho e suas Implicações na Subjetividade		
125. V semana academica de farmacia		
126. VIII semana acadêmica de enfermagem		
127. Teatro Empresarial" A Ressurreição de Fabio Junior- Semana Adm Unilago		
128. Semana Acadêmica Serviço Social 2014		
129. Semana Acadêmica Enfermagem 2012		
130. Introdução ao Gerenciamentos de Projetos		
131. III Semana do Meio Ambiente - 2014		
132. Fundamentos de matemática II para		

fenô	menos de transportes
	Avaliação opométrica e orientação icional
134.	Semana Jurídica 2014
135.	Semana Jurídica 2014
	Palestra: Ciência, nologia e envolvimento
	I Semana grada dos cursos de cias contábeis
	Dificuldades maticais de Língua ruguesa
	Capacitação em atégias de prevenção ás 7/ AIDS/ Hepatites Virais
140. Cálc	Introdução ao culo
141. esco	Psicologia olar/educacional:

Reference	cias técnicas para
	na educação básica
	-
142.	Palestra: Direito
Natural	
143.	Organização
Administ	rativa
144.	I Semana
Integrada	a dos curso de Tec.
_	ão Financeira
LIII OGSI	.ao i manoona
145.	Patologias
	das num RX de tórax
	namento radiológico
e posicio	mamento radiologico
146.	A Revolução das
	ias em radiologia
industria	
mausma	I
147.	Cinema e
Comunic	açao
148.	Cintilografia do
	o – Quando é
Indicado	
mulcado	
149.	Aspectos
	icos e Fisiológicos
ivioriolog	ioos e i isiologicos

dos Sistemas Cardiovascular		
e Respiratório		
sou surda e não sabia – uma reflexão sobre a cultura e os desafios cotidianos da pessoa surda		
151. A importância da reciclagem na construção civil		
152. Teatro empresarial – felicidade do empresário Fabio e sua família		
153. Psicologia hospitalar		
154. Espectro eletromagnético e radiações ionizantes		
155. O campo elétrico: distribuições de carga e lei de Gauss		
156. Psicologia social: referencias para		

	 Т	
atuação no CRAS-SUAS		
157. Cogitações sobre a inveja		
158. Divulgação e pesquisa em recursos humanos		
159. Tópicos Especiais em Mecânica Aplicada em Engenharia		
160. Semana acadêmica de nutrição		
161. Semana acadêmica de biomedicina		
162. Direito da criança e o desenvolvimento da sexualidade infantil		
163. Adolescente em semiliberdade: Consumo de álcool e outras drogas		
164. Extensão ao curso de estatística com uso da curva normal e poisson		

165. Princípios básicos de departamer pessoal			
166. Feira de Profissões- Farmácia			
167. Feira de Profissões- Eng. Alime	ntos		
168. Semana Acadêmica Pedagogia			
169. Esboço de gráficos de funções de variáveis reais			
170. Curso de Compras Empresariais			
171. Princípios Físicos de Dinâmica Ap a Engenharia de Trans	olicada		
172. A Elabora a Analise de Questioná como Recursos para a Pesquisa em Bioestatít	rios		
173. Normas p	ara		

elaboração de TCC		
474 Matamática		
174. Matemática		
Básica: A Arte da Resolução		
de Problemas Modelagem		
Matemática		
175. Revisão de		
Conteúdo para Unificada-		
Estatísticas		
176. XIV Semana		
Acadêmica Eng. De		
Alimentos		
477 VI O		
177. VI Semana		
Acadêmica Letras		
178. I Semana		
Integrada de Adm,		
Secretariado, Tec. em RH		
179. VIII Semana		
Acadêmica Fisioterapia		
Academica i isioterapia		
180. III Fórum Gestão		
Ambiental na Indústria		
181. I Semana		
Agronômica		
-		

182.	VI Semana		
Psicolog			
183.	Feira de		
Profissõ	es - Nutrição		
184.	I Semana		
Acadêm	ica Gastronomia e		
Turismo			
185.	Revisão de		
Prova U	nificada		
Mercado	ológica I		
106	Abardagana		
186.	Abordagens		
	icas na reabilitação		
em Amp	outados		
187.	Noções		
	ares dos números		
=	s, utilizando a divisão		
	s e barras de		
chocolat			
188.	Feira de		
Profissõ	es - Biomedicina		
189.	A orientação		
Profissõ 189.			

sócio-his	stórica
190.	Descobrindo a
	mia; tópicos especiais
para o e	nsino fundamental I
191.	Nivelamento
	ico preparatório
Enade 2	014- I
192.	Português para
Avaliaçã	io Unificada
193.	II Evento de
Gastrono	omia
194.	Iniciação de
	de rótulos
alimentío	cios em francês
195.	Direito Penal –
Parte Ge	eral
196.	Semana
Acadêmi	ica – Ed. Física
197.	Encontro
Científico	o - Farmácia
198.	Iniciação ao
	nento e seleção para

não seleci	ionadores
199. urbana	Mobilidade
200. relacionar	Comunicação e mento interpessoal
201. o vazio do articulaçõe	A plasticidade e nada: as es da peça
202. de armotiz empréstim financiame	nos e
203. Técnico	Desenho
204. Laboratori Microbiolo	
205. gestão de pessoal	Revisão de departamento
206. estatística	Aplicação da a em ciências

contábeis	
207. cores	Psicologia das
208. gramaticai	Conceitos
209. históricos S.J.R.P	Patrimônios da região de
210. publicas d Revisão E	Políticas a educação – NADE
211. análise da contábeis	A importância da s demonstrações
212. Comunica	l Colóquio da ção
213. acadêmica	XVIII Semana a comunicação

6. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

6.1 Responsabilidade Social na União das Faculdades dos Grandes Lagos

A atividade educacional da União das Faculdades dos Grandes Lagos deve ser compreendida dentro de um contexto social, caracterizado por uma sociedade violenta e com um dos piores índices de concentração de renda do planeta. A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade uma pluralidade de funções além da produção de saberes: promoção da auto-sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. Os dados e informações apresentados nos quadros adiante, demonstram como a IES assumiu e desempenhou suas atividades, no que tange a sua responsabilidade social, em especial quanto a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional e merece destaque a participação no **Projeto Social Mundo Novo**, desenvolvido em parceria com a Prefeitura de São José do Rio Preto e diversas empresas e entidades, por meio do qual são atendidas cerca de **450 crianças e adolescentes**, muitos em situação de vulnerabilidade social, os quais recebem reforço pedagógico e escolar, atendimento nutricional, participam de atividades recreativas, culturais e esportivas, sempre sob supervisão de profissionais, professores e estagiários, com atenção para o envolvimento e desenvolvimento de oportunidades de experiências práticas para o corpo discente, docente e técnico administrativo.

Pelo terceiro ano consecutivo, por seu trabalho, recebeu da ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior a distinção de Instituição com Responsabilidade Social, pelos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade de São José do Rio Preto.

6.2 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2014

Dimensão 3 Responsabilidade Social da IES

Assuntos e Temas Ações e Resultado		os Alcançados	Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Responsabilidade Social: Em cumprimento ao PDI, todos os PPC's dos Cursos de Graduação prevêem a necessidade de realização de atividades de extensão, bem como de pesquisa, voltadas sempre que possível para a efetivação de políticas institucionais compromissadas com a sociedade.	por meio dos seguintes Cursos: Cursos de Extensão Gratuitos: - Em 2014 foram realizados	de alunos e professores dos diversos da IES, nas atividades relacionadas	comunitárias, a interação com o poder público e	

	·		
•	abilidade Social		
ao Proje	o Mundo Novo		
• Campan	ha minha escolha		
é viver! I	a sua?		
Prevenç	ão e Combate a		
	ção e diabetes.		
Atendime	ntos a pessoas		
	e funcionários:		
	nento gratuito no		
Núcleo	•		
	i, em convênio		
	Defensoria Pública		
	do de São Paulo,		
	endimento prévio		
	lo por assistentes		
sociais			
	nento na Clínica		
de N	utrição também		
gratuito			
atendin	nento prévio		
realizad	lo por assistentes		
sociais			
Atendir	nento na Clínica		
	sioterapia, com		
atendin	· ·		
	lo por assistentes		
sociais			
	nento de centenas		
de			
	crianças,		
	entes e pessoas		
	ceira idade, por		
meio	de oferta de		
atividad	es esportivas,		

		 -	
	culturais e até alimentação, no Projeto Mundo Novo, realizado em parceria com a Prefeitura do município de São José do Rio Preto e outras entidades assistenciais. Oferta de bolsas de estudos por meio de FIES, PROUNI, Escola da Família e da própria União das Faculdades dos Grandes Lagos, com benefício para centenas de alunos. Oferta de bolsas de estudos para funcionários e parentes. Clinica de Psicologia com atendimento prévio realizado por assistentes		
2. Meio ambiente:			
A União das Faculdades dos Grandes Lagos desenvolveu:			
Os conteúdos envolvendo temas ambientais constam de disciplinas da maioria dos			

aurana promovidas pala ICC			
cursos promovidos pela IES,			
representando assim um dos			
objetivos da IES, conforme			
previsto no PDI e PPI. Outro			
exemplo de respeito ambiental			
é submeter todos os trabalhos			
de pesquisa com animais à			
aprovação prévia de Comitê			
Científico, aprovado pelo			
Ministério da Saúde. Além			
disso, diversas medidas de			
prevenção de desperdício			
foram implementadas, tais			
como interruptores de energia			
controlados por sensores de			
movimento, torneiras de			
funcionamento automático e			
aproveitamento de energia			
solar.			
L	•	ı	

7. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

7.2 Políticas de Comunicação Social

A Comunicação na União das Faculdades dos Grandes Lagos é encarada como instrumento estratégico para a construção e a manutenção de uma imagem positiva da Instituição junto ao público interno e externo. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade, destacada entre as Instituições de Ensino Superior privadas da região por seu caráter comunitário.

A Assessoria de Comunicação, setor gestor dessa Política desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas respeitando a característica de cada projeto ou das unidades acadêmicas e administrativas da Faculdade.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam a área de atuação da União das Faculdades dos Grandes Lagos e de interesse público; observar e conhecer as demandas de comunicação de seu público considerando suas expectativas e anseios em relação à Instituição; transparência nos relacionamentos; agilidade nos processos comunicacionais; e promover a Faculdade com foco em seu caráter comunitário.

Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdades União das Faculdades dos Grandes Lagos) com prestígio e solidez.

7.2 PORTAL DAS FACULDADES UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS: inovação e tecnologia a serviço da Educação.

A IES já mantinha página na internet para sua comunicação e em 2006 foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o

registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa.

Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de links e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica. A própria IES oferece terminais em vários pontos da IES e também na biblioteca.

Por meio do Portal, o professor disponibiliza de forma segura, materiais para que sua turma tenha acesso, tais como: apostilas e trabalhos, podendo ser feitos downloads deste material pelo aluno. O Portal permite ainda ao professor diversos relatórios tais como: lista de presença para assinatura, ficha de freqüência, notas por disciplina, entre outros.

É possível ainda envio de e-mails diretamente do site ou se preferir, a relação dos e-mails para a criação de uma lista diretamente do seu gerenciador de correio eletrônico.

Para os Coordenadores de Curso e Diretores de Área, o portal oferece o acompanhamento dos diários de classe, controle das atividades docentes, listagem de alunos e outros recursos para os cursos sob sua responsabilidade.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *Website* da Faculdade da União das Faculdades dos Grandes Lagos.

Para 2014, a proposta foca-se na ampliação e reconstrução do site (já em andamento) no intuito de dar mobilidade e interatividade junto ao portal do aluno.

7.3 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

Ano de 2013

Dimensão 4 Comunicação com a sociedade

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Jornal UNIPRESS.		□ Distribuição externa.	Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo por base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.	
2. E-mail da União das Faculdades dos Grandes Lagos			Newsletter eletrônica que deverá ampliar as ações de divulgação institucional e de assuntos de interesse público que possam interessar ou estar intrisecamente ligados às ações e projetos da comunidade acadêmica.	

	dos diversos setores acadêmicos e administrativos.		
3. Sítio eletrônico da União das Faculdades dos Grandes Lagos	Portal da faculdade na rede mundial de comunicações que traz sua apresentação cursos de extensão galerias de fotos, setores notícias, eventos destaques, campanhas divulgação de alunos egressos, canais para contatos possibilitando a interação em tempo rea entre a Faculdade e comunidade interna externa.	site, mais dinâmico e interativo.	
	□ Publicação de cunho pedagógico por parte do corpo docente e coordenação para mante melhor informado o discente.		
4. E-mail marketing para alunos e egressos.	 Alcance imediato o público alvo pelas mensagens de conteúdo institucional. Criação e manutenção de vínculo entre a Faculdade e seus alunos e egressos Fluxo permanente de 	contatos.	

	informações da Faculdade.		
5. Revistas Científicas	□ Canal de comunicação mista (públicos interno e externo) com foco na divulgação da vida acadêmica, tendo base os pilares do ensino, pesquisa e extensão.	□ Edição <i>online</i> das Revistas.	
6. Take One ou Flyer	 Canal de comunicação externa para a divulgação dos cursos da graduação e pós-graduação. Contempla as demandas informacionais da comunidade externa a 	□ Distribuição externa.	
	respeito do curso, do mercado e da profissão.		
7. Revistas	□ Catálogo de informação e localização quanto as estruturas físicas e funcionais da Faculdade (orientação da comunidade acadêmica e externa visitante).		
8. Campanhas institucionais (Vestibular, Enem, ENADE, Pós-Graduação)		□ Planejamento integrado junto aos coordenadores.	Em 2014 a participação positiva na Visita da Faculdade ampliou as

				possibilidades midiáticas no sentido de promover a Instituição e, respectivamente seus cursos e Processo Seletivo.
9. Atendimento à Imprensa	 □ Fluxo constante de informações geradas por demandas espontâneas da mídia e por interesse institucional por meio da produção de releases, press Kits, agendamento de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas; □ Consolidação da imagem institucional junto à opinião pública; □ Aproximação e Conhecimento da Faculdade pela Comunidade. □ Presença da Faculdade junto à comunidade com projetos e ações significando solução para as demandas sociais. 	operativa de captação de informações que podem se tornar notícia. Rotinas de checagem junto aos	□ Proposta de ampliação da equipe de profissionais de jornalismo.	T TOCCSSO COICTIVO.

10. Visitas a escolas e cursos pré-vestibulares	 Estreitar a relação entre a Faculdade e seu Público alvo. Divulgar e promover a Faculdade junto a Estudantes. Divulgar cursos e vestibulares. 	cobertura na cidade e Região. • Realização da Feira do Vestibular	Apresentação de nova proposta para a visitação de escolas e cursos pré-vestibulares.	
	 Captar novos candidatos ao vestibular. 			
11. Participação em Eventos: Parcerias (com órgãos públicos, escolas e cursos prévestibulares com as feiras de Profissões, segmentos da sociedade civil organizada).	 □ Divulgação e promoção da Faculdade junto à comunidade. 	participação em Eventos.		
12. Cobertura fotográfica e videográfica	 ☐ Registro das atividades possibilitando a divulgação e promoção instituciona por meio de apelo visual. 			Em 2014, todos os eventos da Instituição foram documentados por fotografia e/ou

	□ Criação de arquivo e memorial dos trabalhos da instituição junto à comunidade no site da instituição	vídeo, ampliando o banco de imagens da União das Faculdades dos Grandes Lagos.
13. Visitas a IES	□ Recepção in loco da comunidade nos espaços da Faculdade, em especial no auditório, que é o maior e mais equipado espaço de realização de eventos de São José do Rio Preto e região, em especial por seu conforto e ampla área. Registre-se também os atendimentos no Núcleo de Prática Jurídica e o Ambulatório de Nutrição e as comunicações durante os cursos de extensão e de pós-graduação. □ A Secretaria concentra as informações gerais e mantém-se aberta nos períodos matutino, vespertino e noturno para atendimento aos integrantes da comunidade acadêmica. Possui moderno sistema de PABX e diversas linhas	

	telefônicas para comunicação com o público em geral.		
14. Informes publicitários e vídeos institucionais	identificada que possibilita trabalhar a imagem institucional junto aos públicos da instituição com mensagens específicas e estratégicas para a consolidação das relações entre Faculdade e Comunidade.		Em 2014 foram produzidos vários vídeos institucionais e publicitários, veiculados em canais abertos e fechados.
15. Anúncios em jornais, revistas e outdoors	 Divulgar a imagem e informações institucionais manter a marca União das Faculdades dos Grandes Lagos – em evidência. 	 □ Ampliar a divulgação em mídias segmentadas. 	
16. Implantação dos "Murais Oficiais" de cada curso	Para melhorar a comunicação interna para os alunos, que já é realizada via internet, pelo sítio eletrônico oficial da IES.		□ Em 2014 todos os cursos efetivaram seu espaço (mural) para divulgação.
17. UNITV	Ampliação da imagem institucional, meio de veiculação de material produzido pelo corpo discente e docente das Faculdades União das Faculdades dos Grandes Lagos.	□ Reestruturar o programa Imprensa Livre em 2015.	A UNITV é uma produção do NIC - Núcleo Integrado de Comunicação que está voltado para a pesquisa e o desenvolvimento da prática da

		comunicação, sendo destinado aos alunos do curso de Comunicação Social da União das Faculdades dos Grandes Lagos, apoiandoos e estendendo as atividades acadêmicas para além da sala de aula. O NIC busca, também, estreitar a relação entre o aluno e a prática, realizando atividades comuns à produção televisiva, radiofônica, fotográfica e de assessoria de comunicação entre outras, fomentando o relacionamento entre alunos, professores, Faculdade e o
		professores,

		Guia de profissões: Programa desenvolvido pelos alunos do 4º ano
		de Jornalismo da União das
		Faculdades dos Grandes Lagos
		que tem como objetivo auxiliar os
		jovens que estão em dúvida em qual profissão irão
		trabalhar futuramente. Cada
		programa é específico sobre determinada carreira, mostrando
		qual é sua função e o dia -a-dia da profissão;
		Programa Imprensa Livre: aborda temas diversos através de entrevistas;
		Unidoc: apresenta diversos documentários

			□ Repórter Rio Preto: Telejornal desenvolvido pelos alunos de Jornalismo sobre assuntos diversos.
18 Criação do novo meio de comunicação - Twiter denominado (Unilago).		-	

8. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades do magistério superior regem-se pelo Plano de Carreira no Ministério do Trabalho, Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista. O acesso às diversas categorias da carreira docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no Quadro de Pessoal Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos. A progressão vertical é a passagem de uma categoria para outra em decorrência de titulação, obedece aos mesmos critérios estabelecidos para o ingresso na carreira nas diversas categorias e obedecerá sempre a quantia de vagas fixadas para cada categoria no Quadro Docente. A progressão horizontal é a passagem de uma referência à outra mais elevada, na mesma categoria, uma vez identificado o mérito do professor, a cada três anos de titulação.

Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos e secretária exclusiva. Há também gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado, dotada de equipamentos de informática.

Hoje a IES tem quadro de professores, dos quais 40,1 % são especialistas, 43,5% mestres e 16,4% são doutores. Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério.

PROFESSORES EM 2014				
TITULAÇÂO ACADÊMICA				
Título	Quantidade	Percentual		
DOUTOR	43	16,4%		
MESTRE	114	43,5%		
ESPECIALISTA	105	40,1%		
REGIME DE TRABALHO				
INTEGRAL	33	12,6%		
PARCIAL	194	74,0%		
HORISTA	35	13,4%		
Totais	262	100%		

A política de capacitação vem sendo implementada com o Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico, em cursos e atividades de treinamento e oficinas, sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, interpretação de textos, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. São oferecidos auxílios aos professores para pagamento de mensalidades de cursos de pós graduação, assim como são disponibilizados livros da biblioteca da IES, para esse fim. A gestão acadêmica organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades de sua pós graduação. Também auxilia os professores a participar em congressos.

O ingresso no Quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional. O plano de carreira foi registrado junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Além do plano de carreira, os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos e cursos dentro do Programa de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno ou em outras instituições. Tais treinamentos referem-se à higiene, informática, atendimento e organização administrativa educacional.

A IES mantém CIPA para cuidar de questões relativas à segurança no trabalho e evitar acidentes ou doenças por esforço repetitivo. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

9. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados da União das Faculdades Grandes Lagos em relação a Associação Educacional de Ensino Superior estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada órgão e entidade e fica patente no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de curso segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão dos Conselhos de Curso. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE, IDD e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores encontram-se disciplinados expressamente no Regimento Geral da IES, consoante os artigos 3° ao 10 e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da IES, em especial as coordenações e órgãos administrativos.

Os colegiados dos Cursos são denominados Conselhos de Curso e têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme os artigos 20 e 21 do Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho. Todo Curso de graduação da IES mantém seu NDE, formado pelo coordenador e cinco professores, nomeados em razão da titulação acadêmica stricto sensu e participação ativa na implementação e revisão das atividades previstas no projeto pedagógico. As atribuições destes Núcleos seguem a Portaria 1 Conaes de julho de 2010, conforme aprovação do Conselho Superior.

9.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS Ano de 2013

Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição

Assuntos e Temas	Ações e Resultado	os Alcançados	Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	- -	
Reuniões do Conselho Superior	 Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões. 		 Continuar a realizar as reuniões estabelecidas regimentalmente. 	
Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	 Participação dos Segmentos Acadêmicos e pauta fundada em temas atuais e relevantes; Instalação do Comitê de Ética. 			
Pertinência do PPI, PDI e suas conexões com outros documentos da instituição, como PPC, Planos de Ensino e políticas para ensino, pesquisa (investigação) e	 Identificação de valores institucionais a buscar, de linhas de trabalho fundadas na concepção pedagógica da IES e estabelecimento de 		 Preparação de novos coordenadores, professores e funcionários técnico- administrativos, em virtude do crescimento 	

extensão. PDI	padrões de funcionamento e gestão nas diversas Coordenações. Coerência entre o PDI e a realidade local, bem como com o PPI e as exigências das instâncias	da IES.
PPI	oficiais. Coerência entre o PPI e a realidade acadêmica. Constante verificação desta coerência por parte dos gestores.	Melhoria de resultados em ENADE e em resultados profissionais.
Reuniões de Dirigentes e Gestores, Reuniões entre Gestores e Professores e de Gestores e Corpo Técnico- Administrativo.	 Constância e imediata ação das deliberações executivas. Coerência das atividades com a missão e as estratégias da IES. 	 Manter as reuniões e melhorar o acompanhamento referente a implementação das decisões deliberadas.
Criação de Instrumentos eletrônicos de controle e gestão	 Rapidez em identificação de atividades deficientes ou exitosas; Referencial para intervenções rápidas e seguras, voltadas ao melhoramento dos serviços e atividades pedagógicas. 	 Estudos de aperfeiçoamento dos instrumentos existentes e solicitação de propostas de parte dos gestores.
Preparação e aperfeiçoamento dos	 Assimilação das políticas pedagógicas e de gestão 	 Manter e aumentar os cursos e oportunidades

profissionais do Corpo Docente e Administrativo	da IES.	de preparação.
Planos de Carreira	 Identificação de critérios objetivos de ascensão profissional, fundados em títulos acadêmicos e experiências em ensino, produção científica e extensão. 	
Gestão de Ensino	 Padrões de exigência em projetos pedagógicos de Cursos; Respeito às normas do Ministério da Educação, CONAES e INEP; Decisões fundadas em resultados e acompanhamento dos processos pedagógicos. 	 Acompanhamento e adaptação às constantes exigências e alterações estipuladas pelos órgãos oficiais responsáveis por avaliações e regulação.
Gestão de Pesquisa	 Valorização do conhecimento científico, por meio de ofertas de bolsas acadêmicas para iniciação científica. 	Divulgação de oportunidades no âmbito profissional e aumento de orientações de parte de professores, no sentido de valorização das atividades de investigação e produção científica.
Gestão de Extensão	 Divulgação gratuita de conhecimento e serviços 	 Continuidade dos projetos de extensão Divulgar com mais intensidade a oferta de

próprios de cada um dos cursos, por meio de professores responsáveis e de acadêmicos das últimas séries.	humanitário-social.	serviços e de cursos próprios da extensão universitária.	
---	---------------------	--	--

10. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO

O campus da IES é de cerca de 73.000m², distribuído em quatro áreas contíguas em São José do Rio Preto, no Jardim Aeroporto: na primeira e principal, situada na Rua Dr. Eduardo Nielsen, 960, encontra-se a maior parte das salas de aula, laboratórios e auditórios e Centro Poliesportivo; na segunda, no quarteirão ao lado, situam-se Clínicas de Fisioterapia e de Nutrição, NPJ e laboratórios de engenharia de alimentos, turismo, enfermagem, fisioterapia e nutrição. A terceira situa-se na Rua Visconde de Ouro Preto e a quarta na Av. Cenobelino B. Serra.

Em dezembro de 2013 havia 22.000m² de área construída, assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO DO PRÉDIO I	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
SUBSOLO		
Redação Tele jornalística	01	80,00
Gráfica	01	20,00
Estúdio Pedagógico de Áudio Visual	01	140,00
Laboratório de Rádio:		
Estúdio de Gravação	01	24,00
Sala de Edição	01	20,00
Estúdio de Fotografia:		
Estúdio Fotográfico	01	80,00
Total do subsolo		364,00
TÉRREO		
Hall de entrada principal	01	100,00
Sala da Secretária	01	40,00
Secretaria	01	70,00
Tesouraria	01	25,00
Contadoria/ Departamento de Recursos Humanos	01	60,00
Coordenação Pedagógica	01	75,00
Sala de Trabalho de Professores	01	65,00
Arquivo Morto	01	25,00

Сора	01	15,00
Matrícula/Processo Seletivo/ Atendimento Fies e Prouni	01	100,00
Sala de Telefonia/ almoxarifado de equipamentos	01	20,00
Laboratório de Informática adaptado para deficiente físico	01	70,00
(Sala nº 10)		
Salas de aula com área de 80,00 m² cada (Salas	07	560,00
n°2,3,6,8,9,11,13)		
Sala de aula nº12	01	55,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Corredores e escadas	vários	335,00
Sala de Atendimento	01	12,00
Total do Térreo		1.747,00

1º ANDAR		
Coordenação dos cursos de Graduação (Coordenação:	06	70,00
Turismo/Eng. Civil /Sist. Inform./Gestão Financeira/Letras/		
Radiologia)		
Arquivo	01	70,00
Arquivo Contabilidade	01	30,00
Contabilidade Sala 18	01	55,00
Sala 17	01	26,00
Salas de aula com área de 80,00 m² cada (salas nº	08	720,00
19,21,23,25,27,28,29,30		
Salas de aula com área de 55,00 m ² cada (salas nº20,24,26)	03	165,00
Almoxarifado (Equipamentos) (Sala15)	01	25,00
Almoxarifado (Equipamentos) (Sala 16)	01	40,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Corredores e escadas	Vários	445,00
Total do 1º andar		1.766,00

2º ANDAR		
Laboratório de Informática A	01	80,00
Laboratório de Informática B	01	80,00
Laboratório de Informática C (Sala 40)	01	40,00
Laboratório de Informática D (Sala 38)	01	40,00

TOTAL DO PRÉDIO I		5.527 m ²
Total do 2º andar		1.650,00
Corredores	vários	350,00
Conjuntos de sanitários masculinos e femininos	04	120,00
Salas de aula com área de 55,00 m² cada (Sala nº41)	01	55,00
Arquivo Contabilidade (Sala 35)	01	40,00
Sala de aula com área de 60,00 m² cada (Sala nº33)	01	60,00
32,36,37,42)		
Sala de aula com área de 80,00 m² cada (Salas nº	04	320,00
Núcleo de Tradução e Interpretação – NUTRADI/ Sala 53	01	20,00
Laboratório de Línguas	01	90,00
Central de T.I.	01	75,00
Laboratório de Informática I (Sala 34)	01	40,00
Laboratório de Informática H (Sala 44B)	01	40,00
Laboratório de Informática G (Sala 44A)	01	40,00
Laboratório de Informática F (Sala45)	01	80,00
Laboratório de Informática E (Sala 43)	01	80,00

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO II DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
SUBSOLO (PRODUTORA)		
Núcleo de Cinema e Vídeo:		
Estúdio Master de Cine e TV	01	97,00
Sala de Edição I (Master)	01	10,00
Agência House	01	30,00
Sala de Edição II (não linear)	01	10,00
Sala de Edição III (não linear)	01	10,00
Sala de Computação Gráfica/ Scaner	01	15,00
Total do Subsolo		172,00

TÉRREO		
Coordenação de Serviço Social	01	30,00
TOTAL DO PRÉDIO II		202 m²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO III	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)

SUBSOLO		
Laboratório de		
Microbiologia/Hematologia/Bioquímica/Parasitologia/	01	286,00
Imunologia/ Fluídos Biológicos		
Laboratório de Física e Biofísica	01	50,00
Laboratório de Fisiologia	01	70,00
Laboratório de Química, Bioquímica, Farmacologia e	01	96,00
Análise de Alimentos		
Laboratório de Biologia, Microbiologia e Farmacobotânica	01	100,00
Sala de Esterilização	01	20,00
Laboratório de Análise Sensorial	01	45,00
Depósito de Reagentes Químicos / Vidrarias	01	15,50
Arquivo	01	26,00
Total do subsolo		708,50
TÉRREO		
Manutenção de Equipamentos	01	20,00
Diretoria Acadêmica	01	140,00
Sala de aula (nº46) A e B	01	96,00
Laboratório de Radiologia Câmara Clara/ Câmara Escura	01	105,00
Sala de aula (nº48)	01	125,00
Almoxarifado (Equipamentos)	01	26,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	04	72,50
Corredores	vários	82,00
Total do Térreo		666,50

1º ANDAR		
Sala de aula com área de 28,00m² cada (46A-B-C-D-E)	05	140,00
Sala de equipamentos	01	26,00
Arquivo Morto	01	30,00
Sala de aula (nº50) A e B	01	96,00
Sala de aula (nº51)	01	125,00
Sala de aula (nº52)	01	105,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	72,00
Corredores	vários	72,50
Total do 1º andar		666,50

2º ANDAR		
Auditório	01	140,00
Sala de equipamentos	01	26,00
Sala de aula (nº55) A e B	02	96,00
Sala de aula (nº56)	01	105,00
Sala de aula (nº57)	01	125,00
Arquivo morto	01	30,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	72,00
Corredores	vários	72,50
Total do 2º andar		666,50
TOTAL DO PRÉDIO III		2910 m ²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO IV DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
TÉRREO		
Acervo	01	511,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Escadas	várias	19,00
Total do Térreo		548,00

1º ANDAR		
Sala de Estudo	01	217,00
Sala de vídeo com área de 6,00m² cada	01	6,00
Sala de Estudo em grupo com área de 5,50m² cada	02	11,00
Box para Estudo Individual	30	65,00
Sala de Periódicos	01	42,00
Sala de Multimídia	01	84,50
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Escadas		19,00
Total do 1º andar		462,50

2º ANDAR - (Mezanino)		
Sala de Multimídia para alunos	01	109,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Total do 2º andar		127,00

3º ANDAR		
Anfiteatro	01	445,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	18,00
Total do 3º andar	463,00	
TOTAL DO PRÉDIO IV	1.600,50 m ²	

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO V DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
TÉRREO		
Sala de aula com área de 67,90m² cada (Sala nº60,62,64,65)	04	271,60
Sala da Coordenação do Curso de Direito	01	10,00
Sala de Atendimento ao Aluno /Curso Direito	01	10,00
Sala da Coordenação do Curso Comunicação Social	01	10,00
Pós Graduação	01	15,60
Sala dos Professores	01	285,00
Salas de aula com área de 60,40m² cada (Sala nº 59,61,63)	03	181,20
Salas de Aula com área de 40,00 m ² cada (Sala nº63A-63B-63C-63D)	04	160,00
Coordenação Curso Administração	01	35,00
Conjunto de Sanitários Masculinos e Femininos (discente) com 33,00m ²	02	66,00
Conjunto de Sanitários Masculinos e Femininos (docente) com 10,00m²	02	20,00
Corredores e escadas	vários	517,60
Total do térreo		1.582,00

1º ANDAR		
Sala de aula com área de 60,40m² cada (Sala 73-75-77-79)	04	241,60
Sala de aula com área de 67,90m² cada (Sala 72-74-76-78)	da (Sala 72-74-76-78) 04 271,60	
Sala de aula com área de 76,48m² cada (Sala 68-70)	02	152,96
Sala de aula (Sala 80)	01	89,70
Sala de aula com área de 151,63m² cada (Sala 69-71)	02	303,26
Conjunto de sanitários masculinos e femininos 33,00m²	02 66,00	
Corredores e Escadas	vários	274,88
Total do 1º andar		1.400,00

2º ANDAR		
Sala de aula com área de 30,20m² cada (Sala 88 A-B)	02	60,40
Sala de aula com área de 60,40m² cada (Sala 82-84-86)	03 181,20	
Sala de aula com área de 33,95m² cada (Sala 83A-83B-85A -85B-87A -87B-89A-89B)	3,95m² cada (Sala 83A-83B-85A 08 271	
Sala de aula com área de 76,48m² cada(Sala 91-93)	02	152,96
Sala de aula (Sala 81)	01	89,70
Laboratório de Desenho	01	303,26
Conjunto de sanitários masculinos e femininos 33,00m²	02	66,00
Corredores e Escadas	vários	274,88
Total do 2º andar		1.400,00

3º ANDAR		
Sala de aula com área de 120,80m² cada (Sala 103A, 103B,	08	241,60
103C, 103D, 104A, 104B, 104C, 104D)	00	241,00
Agência 4º Publicidade e Propaganda (Sala 99)	01	152,96
Sala de aula com área de 33,95m² cada (Sala 95A -95B-	08	271,60
96A-96B-97 ^a -97B-98-A-98B)	00	271,00
Sala de aula com área de 151,63m² cada (Sala 100 – 101)	02	303,26
Sala de aula (Sala94)	01	89,70
Conjunto de sanitários masculinos e femininos 33,00m²	02	66,00
Almoxarifado (Equipamentos) Sala 102	02	30,00
Corredores e Escadas	vários	244,88
Total do 3º andar		1.400,00
TOTAL DO PRÉDIO V		5.782 m ²

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO VI DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
TÉRREO		
Coordenação dos Cursos de Graduação: (Enfermagem,		
Pedagogia, Educação Física (licenciatura/bacharelado)	06	71,20
Biomedicina, Fisioterapia e Farmácia/ Sala de Reunião		
Sala de Coordenador/Núcleo docente Estruturante/	04	68,80
Atendimento ao Aluno	04	00,00
Salas de Aula com 71,20m ² cada (107, 108, 111, 112, 113,	07	498,40
114, 115)	07	30,40
Salas de Aula com 68,80m² cada (109-110)	02	137,60

Sala de Aula 105	01	100,00
Sala de Aula 106	01	73,00
Laboratório de Hidrologia e Hidráulica	01	114,10
Laboratório de Materiais de Construção	01	138,30
Laboratório de Elétrica	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	02	65,60
Xerox	01	50,00
Sala de distribuição elétrica	01	6,00
Corredor e escadas		475,40
Total do térreo		1.905.20

1º Andar		
Sala de Aula 116	01	100,00
Sala de Aula 117	01	73,00
Salas de Aula com 71,20m² cada (118, 119, 123, 125, 126, 127, 128) 07		498,40
Salas de aula com 68,80 m² cada	03	206,40
Laboratório de Práticas Radiológicas (Sala 124) 01		71,20
Salas de Aula com 65,00 m ² cada (129-130)	02	130,00
Sala de Aula 131	01	144,10
Sala de Aula 132	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m² cada	03	18,00
Corredores e Escada		489,90
Total do 1º andar		1.905.20

2º Andar			
Sala de Aula 133	01	100,00	
Sala de Aula 134	01	73,00	
Salas de Aula com 68,60m ² cada (137, 138, 139)	03	205,80	
Salas de Aula com 71,20m² cada (135, 136, 140, 141, 142,	08	569,60	
143, 144, 145)		000,00	
Salas de Aula com 65,00m² cada (146,147)	02	130,00	
Sala de Aula 148	01	144,00	
Sala de Aula 149	01	106,60	

Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m² cada	03	18,00
Corredores e Escada		490,60
Total do 2º Andar		1.905.20

3º Andar		
Sala de Aula 150	01	100,00
Sala de Aula 151	01	73,00
Laboratório de Topografia	01	71,20
Salas de Aula com 68,80m² cada (154, 155, 156)	03	206,40
Salas de Aula com 72,20m² cada (152, 153, 157, 159, 160, 161, 162)	07	505,40
Salas de Aula com 65,00m ² cada (163, 164)	02	130,00
Sala de Aula 165	01	144,10
Sala de Aula 166	01	106,60
Conjunto de Sanitário Masculino e Feminino	01	61,60
Sala de Distribuição de Energia Elétrica	01	6,00
Sala de Coordenadores com 6,00m² cada	03 18,00	
Corredores e Escada		482,84
Total do 3º andar		1.905.20
TOTAL DO PRÉDIO VI		7.620,80 m ²

CENTRO POLIESPORTIVO UNILAGO DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Laboratório de Musculação	01	420,00
Laboratório de Ginástica Olímpica	01	300,00
Laboratório de Artes Marciais	01	170,00
Mini-campo de Futebol	01	1.915,20
Pista de Atletismo com 270m de comprimento	01	
Piscina	01	312,50
Quadra poliesportiva coberta	01	954,00
Conjunto de sanitários e vestiários masculino e feminino	01	100,00
Almoxarifado (piscina)	01	30,00
Almoxarifado (quadra)	01	20,00
Almoxarifado (mini-campo)	01	15,00

Total do Centro Poliesportivo		5.242,70 m ²
Corredor	01	30,00
Pista de salto com 50,00m de comprimento	01	
Quadra de Basquetebol/Voleibol/Futsal/Handball	01	455,00
Quadra de Tênis	01	455,00
Sala de Psicologia do Projeto	01	9,00
Coordenação do Projeto	01	21,00
Coordenador Educação Física	01	16,00
Almoxarifado (poliesportivo)	01	20,00

As salas e laboratórios contém iluminação adequada, ventilação natural e a maioria é servida por sistema de refrigeração de ar e ventiladores. A sala de professores é servida por ar condicionado, computadores e sistema *wireless*, assim como os respectivos gabinetes de trabalho. Há sala de reuniões e gabinetes para professores, também com internet e ar condicionado. Cada Coordenação possui sua sala, há dois auditórios amplos, sala de júri, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer e esportes. A biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

10.1 Laboratórios de Informática

A União das Faculdades dos Grandes Lagos conta com dez laboratórios de informática, equipados com computadores conectados em rede e à internet, com multimídia, *softwares* e *hardware* específicos e inerentes às diversas modalidades de cursos.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM DEZ 2013			
Denominação	Área em m²	Quantidade de Equipamentos	Localização (Prédio e andar)
LAB A	80 m²	26	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB B	80 m²	28	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB C	40 m²	11	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB E	70 m²	28	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB F	70 m²	12	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB G	40 m ²	20	PREDIO II – 1 ANDAR
LAB I	40 m ²	16	PREDIO I - TÉRREO
LAB ENG.CIVIL	75 m²	16	PREDIO I - TÉRREO

LAB MEDICINA	100 m ²	40	PREDIO - MEDICINA
LAB MORFOLOGIA	100 m ²	36	PREDIO - MEDICINA
Totais	695m ²	233	

Encontram-se instalados nos laboratórios cerca de duzentos conjuntos, formados por monitores, teclados, cpu´s, com sistemas operacionais e programas licenciados ou gratuitos e outros periféricos, conforme a necessidade de cada curso e atividade. Na biblioteca encontram-se instalados trinta e um conjuntos de computadores de mesa, conectados à internet, disponíveis para alunos e público externo. Também há vários pontos de *wireless* distribuídos pela Instituição, para permitir aos alunos conexão via internet, com seus equipamentos pessoais.

10.2 Laboratórios de Pesquisa

Em atenção à política de pesquisa prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional, a Instituição construiu, equipou, regulamentou e mantém os laboratórios abaixo relacionados, para a realização de atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa: investigação científica, iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e produção de artigos para o Encontro Científico Anual da IES e em outros congressos e eventos dessa natureza. Para tanto, técnicos e auxiliares de laboratórios foram treinados e preparados para atender, preparar, apoiar, cuidar da manutenção e limpeza dos equipamentos e desses ambientes, bem como para controlar a utilização dos materiais de experiências e ensaios.

LABORATÓRIOS DE NUTRIÇÃO DISCRIMINAÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)	
AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO UNILAGO			
Recepção	01	15,00	
Sala de Atendimento (Sala 1-2)	02	10,00	
Sala de Atendimento(Sala 3)	01	11,00	
Sala de observação	01	15,00	
Сора	01	5,00	
Sala de Triagem (Sala 4)	01	24,50	
Conjunto de sanitários de uso exclusivo dos pacientes	02	9,00	
Conjunto de sanitários de uso exclusivo dos docentes/ discentes	02	15,00	

Total		137,95
Sala de Observação	01	15,00
Corredor	01	12,00
Conjunto de sanitários de uso exclusivo para deficientes físicos	01	6,45

LABORATÓRIO DE TÉCNICA E DIETÉTICA/ ALIMENTOS E BEBIDAS		
Laboratório de Técnica e Dietética (Mini-cozinhas - Box 1, 2, 3,		
4 e 5) com 6 m ² cada Box	01	118,00
Laboratório de Alimentos e Bebidas		
Laboratório de Gastronomia	01	60,00
Despensa	01	6,00
Total		184,00
Conjunto de Sanitários para deficientes físicos	01	7,80
Conjunto de sanitários e vestiários masculinos e femininos	01	27,00
Total		34,80

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA		
Recepção	01	14,50
Sala de Espera	01	16,10
Sala de Atendimento 1	01	7,50
Sala de Atendimento 2	01	7,50
Sala de Atendimento 3	01	10,70
Sala de Atendimento 4	01	8,30
Sala de Atendimento 5	01	12,00
Piscina	01	38,00
Corredor	01	45,00
Total		159,60

INSTALAÇÕES DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (Bloco 1)DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Secretaria, Protocolo, Distribuidor e Cartório	01	11,55
Sala de espera	01	26,76
Arquivo Civil	01	26,60
Salas de atendimento ao público	04	17,64
Coordenação Núcleo	01	10,00

Arquivo Criminal	01	11,70
Sala para Estágio Supervisionado de Prática Jurídica e Sala	02	27,40
de Monitores		
Sala Assistente Social	01	5,00
Cozinha	01	12,00
Conjunto Sanitário F/M para o público	02	9,00
Conjunto de sanitários masculinos e femininos	01	27,00
Júri Simulado	01	80,00
Total		264,65

INSTALAÇÕES DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	QUANTIA	ÁREA (m²)
(Bloco 2) DESCRIÇÃO		
Biblioteca	01	25,00
Sala Advogados salas com 8m² cada	03	24,00
Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas	01	12,92
Sala de Estágio Supervisionado	01	20,00
Сора	01	8,00
Total		89,92

LABORATÓRIOS	DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Laboratório Experimental		01	44,00
Armazenamento de Animais		01	13,00
Laboratório de Microscopia		01	61,90
Laboratório de Técnicas Histológica	as	01	15,50
Laboratório de Eletrotermofototerap	oia	01	80,00
Laboratório de Biomecânica; Cines Mecanoterapia e de Diagnóstico po	•	01	80,00
Laboratório de Enfermagem e Prim		01	
Fisiologia do Exercício		01	80,00
Laboratório de Anatomia e Embriole	ogia	01	155,30
Laboratório de Práticas Radiológica	as	01	
Laboratório de Radiológico – Câme	era Clara/Câmera Escura	01	
Laboratório de Fisiologia		01	
Laboratório de Química, Bioquímica Farmacognosia.	a, Analise de Alimentos e	01	
Laboratório de Biologia, Microbiolog	gia e Farmacobotânica	01	

Laboratório de Esterização e Descarte de Materiais	01	
Laboratório de Análise Sensorial	01	
Laboratório de Patologia Geral	01	
Laboratório de Topografia	01	
Laboratório de Hidráulica	01	
Laboratório de Elétrica	01	
Total		529,70

BRINQUEDOTECA DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
BRINQUEDOTECA		
Sala de Aula com 45m ² cada	06	270,00
Laboratório Meios de Hospedagem	01	55,00
Laboratório de Ciências e Geologia	01	57,60
Laboratório de Historia e Geografia	01	35,00
Laboratório de Arte e Musica	01	35,80
Práticas Pedagógicas	01	57,00
Brinquedoteca	01	88,87
Conjunto de Sanitários Masculino e Feminino	01	35,00
Total		634,27

NÚCLEO DE MEDICINA DESCRIÇÃO	ESPAÇOS	ÁREA EM m²
Entrada Principal	01	35,57
Secretaria	01	39,30
WC Sala Professores Feminino	01	10,00
WC Sala Professores Masculino	01	10,00
Comissão de Avaliação	01	13,65
Laboratório Informática	01	131,43
Sala dos Professores	01	53,30
Tutoria com 31 m² cada	06	186,00
Laboratório Morfofuncional	01	96,20
Laboratório Morfofuncional	01	85,30
Habilidades Cirúrgicas com 67,50 m² cada	02	135,00
Sala de Paramentação	01	4,10
Sala de Esterilização	01	8,35

Sala de Expurgo	01	8,35
Habilidades Gerais	01	79,30
Habilidades Médicas e de Comunicação com 9 m² cada	12	108,00
Corredor Habilidades Médicas e de Comunicação	1	30,00
Almoxarifado	01	12,00
Biblioteca	01	146,00
Sala de Estudo/Multimídia	01	134,00
Salas de Conferência	01	54,00
Salas de Conferência	01	48,60
Salas de Conferência	01	48,60
Salas de Conferência	01	55,20
Salas de Conferência	01	55,20
Núcleo Docente Estruturante	01	35,70
Sala de Atendimento ao Estudante	06	48,60
Coordenador de Medicina	01	10,15
WC Coordenador	01	10,00
Sala Atendimento Psicopedagógico	01	7,30
WC Alunos (Feminino/Masculino)	02	89,00
Total		1.788,20

BIOTÉRIO	ESPAÇOS	ÁREA EM m ²
Recepção	01	6,00
Vestiário	01	6,00
Sala de Lavagem e Armazenamento	01	14,52
Animais de Pequeno Porte	01	20,90
Animais de Médio Porte (Baías) com 6 m² cada	04	24,00
Total	08	71,42

HOSPITAL DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Hospital Nossa Senhora da Paz	01	15.000,00

CLÍNICA DE PSICOLOGIA DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Recepção e Sala de Espera	01	35,00
Salas de Atendimento com 7 m² cada	03	21,00
Sala de Atendimento Infantil	01	7,00
Sala de reunião	01	27,00

Total	09	125,00
Sanitário	01	3,00
Sala de Observação	01	16,00
Sala de Atendimento	01	16,00

CLÍNICA DE ESTÉTICA E COSMÉTICA DESCRIÇÃO	QUANTIA	ÁREA (m²)
Recepção e Sala de Espera	01	12,00
Sala de Atendimento com 25 m² cada	02	50,00
Total	03	62,00

As instalações dos laboratórios atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliário adequado.

10.3 Biblioteca

Apresentam-se os quadros de acervo da biblioteca referente aos anos de 2011 á 2014, com o objetivo de comparar e demonstrar o seu desenvolvimento histórico:

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	28.306	41.651
Ciências Exatas, Tecnológicas e Engenharias	2.099	5.441
Ciências Biológicas e da Saúde	3.879	12.989
Ciências Agrárias e da Terra	61	100
Linguística, Letras e Artes	3.060	5.376
Obras de Referência (dicionários, enciclopédias etc.)	226	483
TOTAIS em DEZ 2011	37.631	66.040

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	28.558	42.118
Ciências Exatas, Tecnológicas e Engenharias	2.212	5.768

Ciências Biológicas e da Saúde	4.140	13.812
Ciências Agrárias e da Terra	61	100
Linguística, Letras e Artes	3.084	5.414
Obras de Referência (dicionários, enciclopédias etc.)	234	501
TOTAIS em DEZ 2012	38.289	67.713

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	29.061	43.267
Ciências Exatas, Tecnológicas e Engenharias	2.311	6.260
Ciências Biológicas e da Saúde	4.423	15.176
Ciências Agrárias e da Terra	61	100
Linguística, Letras e Artes	3.167	5.559
Obras de Referência (dicionários, enciclopédias etc.)	243	515
TOTAIS em DEZ 2013	39.266	70.877

ACERVO DE LIVROS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	29.607	44.277
Ciências Exatas, Tecnológicas e	2.385	6.549
Engenharias		
Ciências Biológicas e da Saúde	4.519	15.743
Ciências Agrárias e da Terra	70	136
Linguística, Letras e Artes	3.212	5.559
Obras de Referência (dicionários,	251	515
enciclopédias etc.)		
TOTAIS em DEZ 2014	40.044	72.921

ACERVO DE PERIÓDICOS (ÁREAS)	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	1.289	11.467
Ciências Exatas e Tecnologia	145	1.227
Linguística, Letras e Artes	53	467
Ciências da Saúde	174	592
Obras gerais	245	1.322
TOTAIS em DEZ 2011	1.906	15.075

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	1.634	11.885
Ciências Exatas e Tecnologia	179	1.271
Linguística, Letras e Artes	57	477
Ciências da Saúde	217	641
Obras gerais	296	1.406
TOTAIS em DEZ 2012	2.383	15.680

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	1.996	12.450
Ciências Exatas e Tecnologia	219	1.316
Linguística, Letras e Artes	80	502
Ciências da Saúde	304	855
Obras gerais	360	1.612
TOTAIS em DEZ 2013	2.959	16.735

ACERVO DE PERIÓDICOS POR ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Humanas e Sociais	2.050	12.712
Ciências Exatas e Tecnologia	231	1.362
Linguística, Letras e Artes	85	530
Ciências da Saúde	315	911
Obras gerais	370	1.723
TOTAIS em DEZ 2014	3.051	17.258

O acervo da biblioteca conta ainda com 3.233 títulos de vídeos e outras mídias. Para expansão do acervo e sua atualização, cada coordenação trabalha com os seguintes padrões: um exemplar para cada seis alunos, em relação à bibliografia básica, que deve ser formada por ao menos três obras, e dois exemplares, no mínimo, para cada uma das cinco obras da bibliografia complementar. Demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos podem ser atendidas rapidamente pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais. Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição.

10.4 Acessibilidade

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas, elevador para cadeirante e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da IES. Há terminais nos corredores para acesso aos registros de notas e frequência dos alunos, além de computadores nas áreas da biblioteca.

10.5 Serviços e Equipamentos de Apoio

A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a identificação de gráficos de notas, controle de preenchimento dos registros acadêmicos, pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Os cursos contam com projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros recursos visuais e de áudio, os quais são também utilizados para a iniciação científica e atividades de extensão.

11. DIMENSÃO 8: EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

A auto avaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. Há três principais instrumentos de coleta de informações, contendo questões sobre as dez principais dimensões da IES. A auto avaliação vem sendo aplicada desde 2005, e atualmente é feita mediante a disponibilidade de formulário eletrônico, aberto na área dos alunos, professores e pessoal administrativo, no portal eletrônico da IES na internet. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias. Acompanham este relatório as tabulações gerais dessas três categorias da comunidade acadêmica, em forma de anexos.

A CPA também faz uso de outros instrumentos de coleta de dados, para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI, conforme se depreende a seguir pelas informações obtidas no sítio eletrônico e-MEC:

ÍNDICES		
Índices	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2010
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2012
IGC Contínuo:	2.9799	2012

ÍNDICES		
Índices	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2010
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2013
IGC Contínuo:	3.0965	2013

CONCEITOS ENADE E CPC POR CURSOS DA IES REFERENTE A 2013			
CURSOS	ENADE	CPC	
Biomedicina	2	3	
Educação Física (Bacharel)	3	3	
Enfermagem	4	4	
Farmácia	4	-	
Nutrição	2	3	
Serviço Social	3	3	
Tecnologia em Radiologia	3	4	
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2013, pág. 08.			

CONCEITOS ENADE E CPC POR CURSOS DA IES REFERENTE A 2012						
CURSOS	ENADE CPC					
Administração	3	4				
Direito	3	4				
Jornalismo	4	4				
Publicidade e Propaganda	3	3				
Secretariado Executivo	4	4				
Turismo	3	3				
Tecnólogo em Gestão Financeira 4 4						
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 07.						

ENADE 2010 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	100%	91%	88%
Enfermagem	100%	90%	87%
Nutrição	90%	92%	89%
Educação Física	100%	86%	86%
Fisioterapia	100%	94%	91%
Serviço Social	85%	78%	71%
Biomedicina	100%	94%	91%
Fonte: Relatório da IES - ENADE 2010	pág 15		

ENADE 2011 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	76%	81%
Engenharia de Alimentos	100%	94%	79%
Letras (bacharelado)	96%	87%	69%
Letras (licenciatura)	100%	84%	69%
Pedagogia	100%	86%	77%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 14.			

ENADE 2012 – INSTALAÇÕES FÍSICAS

Tabela 10- Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	94,0	83,4	83,3
Direito	98,8	83,4	82,6
Jornalismo	46,7	77,2	77,4
Publicidade e Propaganda	80,0	81,7	82,0
Secretariado Executivo	100,0	80,3	80,4
Turismo	92,3	83,8	78,6
Tecnólogo em Gestão Financeira	100,0	84,2	86,1
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 14.			

ENADE 2010 – LABORATÓRIOS E MATERIAIS DE APOIO

Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

laboratorios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apolo específicos do curso adequados.			
Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	91%	89%	85%
Enfermagem	95%	90%	85%
Nutrição	96%	92%	87%

Educação Física	96%	86%	85%
Fisioterapia	100%	94%	90%
Serviço Social	89%	77%	69%
Biomedicina	100%	92%	88%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 16.			

ENADE 2011 – LABORATÓRIOS E MATERIAIS DE APOIO

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	70%	77%
Engenharia de Alimentos	100%	87%	65%
Letras (bacharelado)	92%	83%	65%
Letras (licenciatura)	100%	80%	64%
Pedagogia	100%	83%	74%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 15.			

ENADE 2012 – LABORATÓRIOS E MATERIAIS DE APOIO

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

laboratorios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do ediso adequados.			
Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	96,0	80,8	79,8
Direito	96,2	82,1	79,3
Jornalismo	6437	70,0	68,6
Publicidade e Propaganda	70,0	77,7	75,9
Secretariado Executivo	100,0	77,1	73,9
Turismo	92,3	80,2	69,9
Tecnólogo em Gestão Financeira	100,0	84,6	85,3
Frate Balatida la IEO ENABE 0040 a de 45			

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 15.

ENADE 2010 – ACERVO DA BIBLIOTECA

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

necessidades carriedades de carse.			
Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	91%	67%	60%
Enfermagem	92%	69%	61%
Nutrição	76%	72%	61%
Educação Física	84%	57%	54%
Fisioterapia	87%	72%	65%
Serviço Social	57%	53%	43%
Biomedicina	93%	71%	65%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 17.			

ENADE 2011 – ACERVO DA BIBLIOTECA

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	48%	44%
Engenharia de Alimentos	100%	55%	30%
Letras (bacharelado)	70%	58%	39%
Letras (licenciatura)	100%	51%	34%
Pedagogia	100%	57%	47%

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 16.

ENADE 2012 – ACERVO DA BIBLIOTECA

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

necessidades carriculares do carso.			
Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	96,6	57,3	51,5
Direito	93,6	38,7	32,5
Jornalismo	50,0	51,9	43,8
Publicidade e Propaganda	48,3	63,0	54,3
Secretariado Executivo	100,0	59,4	41,3
Turismo	100,0	58,6	43,7
Tecnólogo em Gestão Financeira	95,9	63,4	64,6

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 16.

ENADE 2013 – ACERVO DA BIBLIOTECA

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

necessidades curriculares do curso.			
Cursos	IES	UF	Brasil
Biomedicina	100,0	72,2	67,1
Educação Física (Bacharel)	100,0	57,5	54,7
Enfermagem	100,0	72,7	68,4
Farmácia	100,0	62,3	61,5
Nutrição	90,9	73,7	68,3
Serviço Social	55,6	62,0	61,9
Tecnologia em Radiologia	92,9	73,9	65,4
Francisco Deleticis de IEO - ENADE 0040 - 11 47			

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2013, pág. 17.

ENADE 2010 - PLANOS DE ENSINO

Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Cursos	IES	UF	Brasil
Farmácia	91%	95%	94%
Enfermagem	100%	96%	95%
Nutrição	100%	98%	96%
Educação Física	98%	94%	94%
Fisioterapia	100%	98%	96%

Serviço Social	100%	95%	95%
Biomedicina	100%	96%	96%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 18.			

ENADE 2011 - PLANOS DE ENSINO

Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Cursos	IES	UF	Brasil
Sistemas de Informação	100%	83%	88%
Engenharia de Alimentos	100%	95%	91%
Letras (bacharelado)	100%	91%	85%
Letras (licenciatura)	100%	92%	90%
Pedagogia	1005	95%	93%
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 17.			

ENADE 2012 – PLANOS DE ENSINO

Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

o and no granter out and out and out			
Cursos	IES	UF	Brasil
Administração	99,3	91,8	91,9
Direito	100,0	88,4	88,2
Jornalismo	50,0	86,4	87,6
Publicidade e Propaganda	80,0	88,9	89,7
Secretariado Executivo	100,0	91,8	91,1
Turismo	100,0	94,0	90,8
Tecnólogo em Gestão Financeira	100,0	89,3	92,0
·	•	<u> </u>	•

Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 17.

ENADE 2013 – PLANOS DE ENSINO

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

o bibliografia da dicolpinia.			
Cursos	IES	UF	Brasil
Biomedicina	100,00	64,4	58,4
Educação Física (Bacharel)	100,00	51,1	48,1
Enfermagem	100,00	68,4	61,9
Farmácia	88,9	56,2	53,8
Nutrição	90,9	63,4	57,0
Serviço Social	40,7	51,8	52,2
Tecnologia em Radiologia	92,9	73,7	63,0
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2013, pág.17.			

ENADE 2010 - PROFESSORES

Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

Cursos	IES	UF	Brasil

Farmácia	91%	96%	94%	
Enfermagem	94%	94%	93%	
Nutrição	96%	96%	95%	
Educação Física	94%	93%	93%	
Fisioterapia	100%	97%	96%	
Serviço Social	95%	93%	93%	
Biomedicina	100%	97%	96%	
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2010, pág. 18.				

ENADE 2011 – PROFESSORES Tabela 21 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.				
Cursos	IES	UF	Brasil	
Sistemas de Informação	100%	83%	86%	
Engenharia de Alimentos	100%	95%	88%	
Letras (bacharelado)	100%	94%	93%	
Letras (licenciatura)	100%	94%	92%	
Pedagogia	100%	94%	93%	
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2011, pág. 17.				

ENADE 2012 – PROFESSORES Tabela 22 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.				
Cursos	IES	UF	Brasil	
Administração	92,0	58,4	57,6	
Direito	98,7	59,4	53,8	
Jornalismo	21,4	43,8	42,7	
Publicidade e Propaganda	36,7	53,9	51,0	
Secretariado Executivo	100,0	59,5	55,1	
Turismo	84,6	57,1	53,6	
Tecnólogo em Gestão Financeira	93,9	58,7	61,1	
Fonte: Relatório da IES – ENADE 2012, pág. 18.				

Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por meio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, os órgãos de gestão e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo

de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA foi instalada em 25.05.2004, por portaria da Direção Geral, em respeito a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conta com estrutura própria e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade de São José do Rio Preto. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das auto avaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal da União das Faculdades Grandes Lagos na internet.

Conforme consta dos relatórios de auto avaliação redigidos pela CPA, diversas medidas foram implementadas a partir dos resultados identificados durante os processos de conhecimento da realidade institucional. Como resultados destacamse: a alteração dos horários de cursos de extensão, a criação dos programas de nivelamento, de aperfeiçoamento pedagógico dos professores e de aperfeiçoamento administrativo dos funcionários. Registrem-se ainda alterações no sistema reprográfico à disposição dos alunos, em alimentos disponíveis na cantina, criação de requerimentos eletrônicos junto a Secretaria, aumento da área e da quantidade de funcionários no atendimento da Secretaria, melhoria no controle de limpeza e higiene dos banheiros, exigência de prova didática, com aula teste, em procedimentos de contratação de professores, aumento da área e do acervo da biblioteca.

11.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

Ano de 2013

Dimensão 8 Auto avaliação e Planejamento

Assuntos e Temas	Ações e Resultado	Ações e Resultados Alcançados		Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	_ implementadas	
Elaboração de Relatório Final de Auto avaliação Institucional para envio MEC/INEP – Março /2014.	 Efetiva utilização dos resultados para subsídio de discussões, decisões e ações voltadas ao aperfeiçoamento das políticas de ensino, iniciação científica e extensão. 			
Aplicação de software específico de avaliação em parceria com o Centro de Processamento de Dados	 Software próprio para todos os processos de avaliação realizados na União das Faculdades dos Grandes Lagos. 			
	 Atualização dos instrumentos de avaliação. 		 Aplicar os instrumentos de avaliação nas próximas avaliações. 	
Participação como membro	 Acompanhamento 			

na Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/ União das Faculdades dos Grandes Lagos.	sistemático das questões relacionadas ao PDI/ União das Faculdades dos Grandes Lagos.			
Cursos que funcionaram em 2013 Avaliação dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo, Tecnologia em Radiologia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Medicina, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Recursos Humanos,	 Medidas implementadas, em função dos resultados da autoavaliação: Elaboração / entrega de relatórios; Compra de novos equipamentos para laboratórios; Ampliação da Biblioteca; Reforma nas salas das coordenadorias; Reforma na sala dos professores; Ampliação para duas o número de salas de professores Atendimento da coordenação para com os discentes;	•	Melhorias na estrutura, setores administrativos e acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes.	

Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Design Grafico.	•	Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas.				
Tabulação e emissão de Relatório de Avaliação com base na Estrutura Curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina,	•	Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados na estrutura curricular do curso;	-	•	Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo curso.	
Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia	•	Melhoria na distribuição de pontos nas avaliações das disciplinas;				
de Alimentos, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda,	•	Incentivo aos estágios extracurriculares com apoio dos professores e da coordenação do curso;				
Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo,	•	Estudo para reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso;				
Tecnologia em Radiologia, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Medicina Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia	•	Criação dos Projetos de Aperfeiçoamentos direcionados aos corpos docente e discente.				

em Recursos Humanos, Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Design Gráfico.			
Avaliação do nível de satisfação de Cursos de Extensão	 Identificação de pontos fortes e pontos a serem aperfeiçoados em Cursos de Extensão; Direcionamento dos conteúdos dos cursos, para complemento dos conteúdos curriculares, tendo em vista o perfil almejado para os egressos. 	■ Tomada de decisões e correção de rumos para o próximo curso.	■ Informações complementares no Relatório de Avaliação do nível de satisfação dos participantes de Cursos de Extensão.
Reuniões com gestores da União das Faculdades dos Grandes Lagos.	 Envolvimento da CPA nos diversos segmentos da União das Faculdades dos Grandes Lagos. 		■ Empresas de Consultorias, Colegiado entre outros.
	 Elaboração / entrega de relatórios; Conhecimento da atribuições relativas à congregação da 	Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	 Informações complementares no Relatório de Avaliação da Direção das/ União das Faculdades dos

	faculdade; • Qualidade do atendimento; • Envolvimento nos assuntos institucionais.		Grandes Lagos - Novembro/2010.
	 Elaboração / entrega de relatórios; Capacidade gestora dos Coordenadores dos Cursos de Graduação na opinião dos docentes. 	Motivação constante aos processos avaliativos a serem realizados.	Informações complementares no Relatório de Avaliação das Coordenações dos Cursos de Graduação/ União das Faculdades dos Grandes Lagos – Novembro/2010.
Avaliação do Pessoal Técnico-Administrativo	Praxe administrativa de avaliação.		
Acompanhamento de Egressos em 2013.	 Ampliação de canais de comunicação junto ao egresso; Atualização do egresso sobre cursos e eventos da União das Faculdades dos Grandes Lagos; 	Tomada de decisões e correção de rumos para as futuras avaliações de egressos.	Informações complementares nos Relatórios de Avaliação de Egressos - Novembro/2011.

	 Identificação de pontos fortes e a serem aperfeiçoados nos cursos; Intensificação da relação entre a União das Faculdades dos Grandes Lagos e a sociedade. 			
Preparação das Coordenações para os processos de recredenciamento, reconhecimento e renovação dos Cursos.	 Atualização de conhecimentos sobre a organização e estrutura dos cursos da IES. Reforço sobre a necessidade de constante revisão e atualização dos conteúdos, habilidades e competências previstas para os cursos, conforme as diretrizes 	-	-	 Constatação de bom desempenho da CPA União das Faculdades dos Grandes Lagos, seja pela contínua participação de alguns de seus membros, desde o início das atividades, seja pelo uso útil das informações obtidas pelos instrumentos empregados durante a autoavaliação. Adequação dos PPCs ao PPI e PDI. Revisão dos
	curriculares. • Aumento da experiência da Coordenação, por meio da comparação			conteúdos e bibliografia. Verificação das atividades e políticas de ensino, iniciação científica e extensão, em especial pelo acompanhamento

	das atividades preconizadas e as realizadas na IES			dos estágios e atividades de caráter social- humanitário.
Acompanhamento dos Curso de Farmácia, Biomedicina, Radiologia, Serviço Social, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Educação Física, Nutrição no ENADE 2013:	 Elaboração / entrega de relatórios; Compra de novos equipamentos para laboratórios; Ampliação da Biblioteca; Melhora nas salas das coordenadorias; Ampliação da sala dos professores; Atendimento da coordenação para os discentes; Visitas periódicas da coordenação às salas de aulas. 	Estrutura e infraestrutura dos setores administrativos e acadêmicos e das instalações ou serviços de apoio ao estudante.	 Melhorias na estrutura setores administrativos e acadêmicos e nas instalações ou serviços de apoio ao estudante. Divulgação da necessidade de constante revisão e atualização de conteúdos, habilidades e competências por parte das Coordenações de Cursos e implementação dos Núcleos Docentes Estruturantes. 	Informações complementares no Relatório de Avaliação dos Cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras (Bacharelado e Licenciatura), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo, Tecnologia em Radiologia.

12. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos das primeiras séries. Em sala, todos os professores tem por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanecem à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, iniciação científica e extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno com dificuldades de aprendizagem, inclusive fora da sala de aula.

O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem e em cursos de nivelamento e extensão. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da agência profissionalizante, responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, a IES oferece atividades de nivelamento, aos sábados, no período matutino. O grande acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementar conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula. Anualmente a IES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para a iniciação científica, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos e o respectivo Manual do Trabalho

Acadêmico. Os melhores artigos são publicados nas Revistas União das Faculdades dos Grandes Lagos e, Pensar o Direito. Aos alunos interessados em participar de congressos científicos, com apresentação de seus trabalhos, a IES também oferece auxílios para transporte e pagamento de taxas de inscrição. As principais atividades artísticas e culturais ocorrem mediante a exibição de filmes, realização de eventos musicais e teatrais nos auditórios da IES e durante os Jogos Intercursos e Festa Caipira promovidos pela IES, nos quais ocorrem apresentações de grupos folclóricos e musicais da cidade e região.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a fim de contribuir para a permanência dos estudantes, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e Escola da Família, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local, A IES tem amplos espaços de convivência e cantina com área para refeições.

Tais ações refletem-se nos totais de matrículas e índices de evasão, conforme o quadro:

EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS E ÍNDICES DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO						
ANOS	MATR	RÍCULAS	EV	ASÃO		
ANOS	TOTAIS	ÍNDICES	TOTAIS	ÍNDICES		
2008	1.850	Base	-338	18,27%		
2009	2.873	55,29%	-314	10,92%		
2010	3.110	8,24%	-307	9,87%		
2011	3.457	11,15%	-315	9,11%		
2012	3.790	9,63%	-320	8,44%		
2013	3.898	2,84%	-482	12,36%		
Fonte: Secret	aria Geral.					

Ao longo do curso e na última série os alunos manifestam suas opiniões nos instrumentos de autoavaliação de todos os cursos. Para saber da empregabilidade de seus formandos a IES abre espaço para estas informações em seu portal na internet. São mantidos contatos com a Associação Comercial e Industrial e com as autoridades municipais, no sentido de identificar as perspectivas de desenvolvimento e respectivas demandas por profissionais das mais diversas áreas, informações estas que estão servindo para subsidiar as decisões de pedidos de autorização de novos cursos.

12.1 QUADRO/AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS – UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS Ano de 2013

Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Estudantes

Ações Realizadas	Resultados /	Alcançados	Ações a serem implementadas	Observações
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	·	
Implantação do Programa de Nivelamento Acadêmico: In Cursos de Português e Raciocínio Lógico.	 Saneamento as dificuldades de aproveitamento acadêmico identificadas nos alunos matriculados nos cursos de graduação; Atendimento de maneira extracurricular gratuito de forma contínua e progressiva, aos alunos matriculados. 	Incentivo a participação de mais alunos no PNA.	 Apresentar à comunidade acadêmica os resultados de desempenho acadêmico dos alunos que participaram dos cursos do PNA. 	
1.2)Atendimento Psicopedagogico aos alunos	 Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis 	 Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico. 	 Elaboração de instrumentos para identificar, registrar, acompanhar e avaliar o atendimento às 	-

	diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem; Atendimento ao aluno de forma a auxiliá-lo naquelas dificuldades que possam comprometer sua integração, desempenho e satisfação acadêmica, orientando-o e encaminhando-o à rede de serviços e setores disponíveis na faculdade.		demandas apresentadas pelos alunos; Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica; Acompanhar junto à rede de serviços da União das Faculdades dos Grandes Lagos o atendimento prestado ao aluno; Articular com os setores da União das Faculdades dos Grandes Lagos para a promoção de eventos de natureza artístico-culturais.	
1.3) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	 Inclusão de discentes carentes na faculdade. 	Baixa oferta de vagas		 Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.4) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	 Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. 	Baixa oferta de vagas		 Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.
1.5) Adesão ao Programa Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo.	 Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas. 	Baixa oferta de vagas		 Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC.

dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. I Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Bacharelado.	1.6) Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos para Funcionários Estudantes 1.7) Atendimento de pessoas com necessidades especiais.	 Proporciona o ensino superior aos funcionários. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, 	 Adequação das edificações, equipamentos e mobiliários para facilitar o acesso e utilização, com critérios construtivos de inclusão em conformidade com a legislação vigente e 	 Colocar no mínimo 2 (dois) funcionários a cada 2 (dois) anos para cursar nível superior Oferecer obrigatoriamente curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais, nos cursos de Licenciatura; 	
1.0) Ouvidoria - Continuação do Serviço -	1.8) Ouvidoria	das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, visando contemplar a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Oferecer de forma complementar curso de Libras-Língua Brasileira de Sinais nos	a normatização da Associação Brasileira de normas		

	de Ouvidoria para melhor atender ao Corpo Docente.			
1.9) Divulgação estágio	 Setor de estagio divulga as vagas de estagio, atualizando os murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discente interessados. Divulgação de vagas programa trainee beneficiando os discentes dos últimos anos e egressos. 			
1.10) Biblioteca	discentes em relação a q pesquisa e a	umentar a uantidade de tendimento aos iscentes.	 Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo. 	
1.11) Secretaria	 Implantação do sistema on line de atendimento aos alunos; Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registros e documentos acadêmicos. 		Elaborar instrumentos que serão colocados na pagina da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	

1.12) Laboratórios		•
	 Atendimento de maneira genérica e de forma continua e progressiva aos alunos com relação a seminários, monitorias, 	
	pesquisas e apoio ao ensino.	

13. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao final do período do PDI de 2013-2017, cumpre registrar que a receita real do período será superior ao total das projeções de receitas, fato que permitirá o aumento de investimentos e de despesas. Tais informações constam dos balanços dos últimos exercícios e foram possíveis, mediante simples cotejo com as previsões constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional que se inicia.

Constata-se um constante investimento em obras de infraestrutura, composição, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, bem como a destinação de verbas para estimular a produção científica, as atividades de extensão e implementar melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, além da ausência de dívidas expressivas atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A administração orçamentária, patrimonial e financeira está reservada à Entidade Mantenedora que, dispondo das previsões de gastos, define, em conjunto com a Diretoria, o orçamento anual da IES. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente, conforme informações prestadas pela área de Contabilidade e Finanças da IES.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

Em dezembro de 2013 conforme documentos apresentados pela área de Contabilidade, a IES possui certidões negativas de débitos nos âmbitos municipal, estadual e federal, não tem protestos em cartório, o patrimônio demonstra crescimento constante pela leitura dos últimos balanços e as receitas têm sido maiores do que as

despesas e investimentos, conforme demonstra o quadro abaixo sobre as receitas de 2013.

RECEITA DE ANUIDADES EM 2013						
Cursos Superiores Implantados até 2013	Duração Ano	Anuidade 2013	Alunos	Receita		
Administração	4	7.800,00	696	5.431.140,00		
Arquitetura e Urbanismo	5	9.360,00	30	280.800,00		
Biomedicina	5	8.280,00	135	1.120.284,00		
Ciencias Biologicas	4	7.800,00		-		
Ciencias Contabeis	4	8.400,00	200	1.704.000,00		
Direito	5	8.520,00	496	4.226.772,00		
Educação Física Bacharel	4	7.920,00	241	1.907.928,00		
Educação Física Licenciat	4	7.920,00		· -		
Enfermagem	5	7.800,00	127	986.700,00		
Engenharia Ambiental	5	9.360,00	30	277.992,00		
Engenharia Civil	5	9.360,00	118	1.101.672,00		
Engenharia de Alimentos	4	7.800,00	74	574.860,00		
Engenharia de Produção	5	9.360,00	47	439.920,00		
Farmácia	5	8.160,00	113	924.528,00		
Fisioterapia	5	8.400,00	94	785.400,00		
Jornalismo	4	7.800,00	109	849.420,00		
Letras - Portugues e Ingles	·	1.1000,00		-		
Letras - Tradutor Interprete	4	7.920,00	99	784.080,00		
Medicina	6	60.000,00	160	9.600.000,00		
Nutrição	4	8.040,00	87	698.676,00		
Pedagogia	3anos 1/2	7.920,00	413	3.267.000,00		
Psicologia	5	7.920,00	182	1.437.480,00		
Publicidade e Propaganda	4	7.800,00	186	1.450.020,00		
Relações Publicas	4	7.920,00	43	334.620,00		
Secretariado Executivo	3	7.920,00	54	426.888,00		
Serviço Social	4	7.920,00	138	1.089.000,00		
Sistemas de Informação	4	7.800,00	79	617.760,00		
Turismo	4	7.800,00	46	360.360,00		
CSTecnologia Gestão Hospitalar	2	7.800,00	176	1.372.800,00		
CSTecnologia Hotelaria	2	7.800,00	176	1.372.800,00		
CSTecnologia Processo Quimicos	2	7.800,00	176	1.372.800,00		
CSTecnologia Radiologia	2	7.800,00	176	1.372.800,00		
CSTecnologia em Sistemas p/ Internet	2	7.800,00	110	858.000,00		
CSTecnologia em Alimentos	2	7.800,00	176	1.372.800,00		
CSTechologia em Alimentos CSTechologia Gastronomia	2	7.800,00	176	1.372.800,00		
CSTechologia Gastionomia CSTecnologia Gestão Ambiental	2	7.800,00	10	78.000,00		
CSTecnologia Gestão Ambiental CSTecnologico Gestão RH	2	7.800,00	176	1.372.800,00		
CSTechologico Gestao KT	2		9	70.200,00		
*		7.800,00 4.140,00		·		
POS GRADUAÇÃO (LATO SENSU) Evasão e Inadimplência	132	546.480,00 (6.696.800,00)				
PROUNI; Bolsas e Descontos Cor		(25.860.282,06)				
TOTAL	5490	19.282.497,94				
IOTAL	3490	19.202.491,94				

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais uma vez a Comissão Própria de Avaliação da União das Faculdades dos Grandes Lagos realizou o levantamento e identificação da realidade institucional, pelo estudo das diversas dimensões. Além destas considerações, acompanham e integram o relatório um conjunto de dados tabulados, obtidos em pesquisa eletrônica feita junto a alunos, funcionários e professores, cada qual com suas questões e problemas próprios, conforme o segmento acadêmico. Tratam-se de anexos com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da IES, os quais também acompanharão o relatório nos processos do sistema e-mec.

Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais requerem novos implementos e estratégias.

A verificação completa do PDI do período 2008-2012 e de seus resultados, demonstra a consolidação da cultura institucional da auto avaliação, como mecanismo de identificação de informações e dados confiáveis, aptos a embasar decisões, planos e políticas, conforme foi aprovado o novo PDI para o período 2013-2017. Pode-se afirmar que a evolução constatada ao longo dos últimos anos é fruto deste exaustivo trabalho de busca incessante da realidade cotidiana de uma IES em constante aperfeiçoamento.

Registre-se por fim que este relatório e seus respectivos resultados das pesquisas foi aprovado conforme registro em ata de reunião da CPA e será divulgado à Direção, às Coordenadorias, aos alunos e ao público em geral no site da Instituição.

São José do Rio Preto, SP, 28 de março de 2014.